

Grupo ASCENDI



Lusoscut das Beiras Litoral e Alta –
Operação e Manutenção de Auto-Estradas, S.A.

(Concessão Beiras Litoral e Alta)

RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO AMBIENTAL

Dinâmicas Sócio-Económicas

Ano 2009

Lote 3 da A25/IP5

RELATÓRIO BASE

(Fevereiro de 2010)

Este documento é apresentado em 5 exemplares impressos e em suporte digital

Exemplar 1

ÍNDICE DE CAPÍTULOS

1 - Introdução	5
1.1 - Identificação e objectivos da Monitorização.....	5
1.2 - Âmbito do Relatório de Monitorização	6
(factores ambientais considerados e limites espaciais e temporais da monitorização)	6
1.3 - Autoria técnica do relatório E PERÍODO DE REALIZAÇÃO	6
2 - Monitorização das Dinâmicas Socioeconómicas	7
2.1 - Programa de Monitorização das Dinâmicas Socio-económicas.....	7
2.2 - Parâmetros a medir ou registar. Locais de amostragem, medição ou registo	7
2.2.1 Local de Amostragem	9
2.3 - Critérios de avaliação dos dados.....	9
3 - Resultados do Programa de Monitorização	9
3.1 - Resultados obtidos	10
3.2 - Discussão, interpretação e avaliação dos resultados obtidos face aos critérios definidos	20
3.3 - Avaliação da eficácia das medidas adoptadas para prevenir ou reduzir os impactes objecto de monitorização e Comparação com as previsões efectuadas no EIA	34
4 - Conclusões	35
4.1 - Proposta de novas medidas de mitigação e ou de alteração ou desactivação de medidas já adoptadas	35
4.2 - Proposta de revisão dos programas de monitorização e da periodicidade dos futuros relatórios de monitorização	36
5 - Bibliografia	37
6 - ANEXOS	38

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1-1- Equipa Técnica do RM	6
Quadro 2-1 - Parâmetros a analisar	8
Quadro 2-2 - Locais e Frequência de Amostragem	9
Quadro 3-1- População residente 2001(concelho e freguesia); e 2004, 2007 e 2008 (concelho).10	
Quadro 3-2 - Densidade Populacional (hab/Km2)	11
Quadro 3-3 - Taxa de Crescimento anual da População entre 2001/2004 e 2004/2008	13
Quadro 3-4 - Número de alunos por Estabelecimento de ensino (diferentes graus de ensino)	13
Quadro 3-5 - Número de Utentes por Centro de Saúde	16
Quadro 3-6 - Número de Licenças de Construção	16
Quadro 3-7 - Número de licenças ao abrigo do Licenciamento Industrial	18
Quadro 3-8 - População servida por Abastecimento de Água.....	18
Quadro 3-9 - % de População servida com Tratamento de Águas Residuais.....	19
Quadro 3-10 - % de População Servida por recolha de Resíduos Sólidos	19

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 3-1 - População Residente no concelho de Vouzela.	21
Figura 3-2 - Nº Total de Alunos por Jardim de Infância.	25
Figura 3-3 - Nº Total de Alunos no 1º Ciclo.....	26
Figura 3-4 - Nº Total de Alunos no 2º Ciclo.....	26
Figura 3-5 - Nº Total de Alunos no 3º Ciclo.....	27
Figura 3-6 - Nº Total de Alunos no Ensino Secundário.....	27
Figura 3-7 - Nº de Utentes por Centro de Saúde.	28
Figura 3-8 - Nº de Pedidos de Licenças de Construção.	29
Figura 3-9 - Nº de Pedidos de Licenças Industriais.	31
Figura 3-10 - % de População servida com Abastecimento de Água.....	32
Figura 3-11 - % de População Servida com Tratamento de Águas Residuais.	33
Figura 3-12 - % de População Servida com Recolha de Resíduos Sólidos.....	34

ÍNDICE DE FOTOGRAFIAS

Figura 3-1 - População Residente no concelho de Vouzela.	21
Figura 3-2 - Nº Total de Alunos por Jardim de Infância.	25
Figura 3-3 - Nº Total de Alunos no 1º Ciclo.....	26
Figura 3-4 - Nº Total de Alunos no 2º Ciclo.....	26
Figura 3-5 - Nº Total de Alunos no 3º Ciclo.....	27
Figura 3-6 - Nº Total de Alunos no Ensino Secundário.....	27
Figura 3-7 - Nº de Utentes por Centro de Saúde.	28
Figura 3-8 - Nº de Pedidos de Licenças de Construção.	29
Figura 3-9 - Nº de Pedidos de Licenças Industriais.	31
Figura 3-10 - % de População servida com Abastecimento de Água.....	32
Figura 3-11 - % de População Servida com Tratamento de Águas Residuais.	33
Figura 3-12 - % de População Servida com Recolha de Resíduos Sólidos.....	34

1 - INTRODUÇÃO

1.1 - IDENTIFICAÇÃO E OBJECTIVOS DA MONITORIZAÇÃO

A monitorização tem como objectivo o levantamento de uma forma regular e sucessiva de dados e informação, relativos aos factores ambientais.

O presente Relatório segue a mesma metodologia utilizada no documento elaborado no ano de 2007 e relativo a 2006, aplicando-se desta vez apenas ao Lote 3 da A25/IP5, conforme preconizado no Programa de Monitorização - RECAPE.



Fotografia 2 – A25 nó de Ventosa (Lote 3)

Pretende-se assim, a uma escala concelhia, observar o comportamento dos agentes locais, em termos de localizações habitacionais e industriais, nomeadamente na proximidade dos nós da A25/IP5 e nas vias que a eles directamente conduzam.

A uma escala local, deverá ser observado o movimento de ocupação, manutenção ou abandono de habitações, de terrenos agrícolas e de unidades industriais, na faixa envolvente à A25/IP5.

1.2 - ÂMBITO DO RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO (FACTORES AMBIENTAIS CONSIDERADOS E LIMITES ESPACIAIS E TEMPORAIS DA MONITORIZAÇÃO)

Este relatório envolve a análise do Factor Ambiental “Dinâmicas Sócio-económicas”. As áreas de trabalho da monitorização são as constantes dos RECAP´S, correspondendo ao traçado do Lote 3 da A25/IP5, no Sublanço Vouzela/Boa Aldeia. Este sublanço desenvolve-se de Oeste para Este, tocando o concelho de Vouzela.

1.3 - AUTORIA TÉCNICA DO RELATÓRIO E PERÍODO DE REALIZAÇÃO

O presente Relatório de Monitorização (RM) foi elaborado pela Ambiente Global – Serviços Ambientais Lda. e Geolayer – Estudos de Território L.da. O presente relatório começou a ser elaborado em Janeiro de 2010, tendo sido concluído em Fevereiro de 2010.

No Quadro 1-1 discrimina-se a composição da equipa técnica responsável pelo RM.

Quadro 1-1- Equipa Técnica do RM

Nome	Qualificação profissional	Especialidades
António Rochette	Geógrafo, Professor Doutor (Prof. Auxiliar da FLU Coimbra).	Coordenação do RM; Dinâmicas Socioeconómicas;
Manuel Pereira	Geógrafo (FLU Coimbra), Ramo Ordenamento do Território e Desenvolvimento, Pós-Graduado em Estudos Ambientais	Dinâmicas Socioeconómicas;

2 - MONITORIZAÇÃO DAS DINÂMICAS SOCIOECONÓMICAS

2.1 - PROGRAMA DE MONITORIZAÇÃO DAS DINÂMICAS SOCIO-ECONÓMICAS

O programa de monitorização visa avaliar a evolução dos aspectos ambientais relativos às dinâmicas socioeconómicas no **Lote 3 – Sublanço Vouzela/Boa Aldeia**, nas freguesias do concelho de **Vouzela: Campia, Cambra, Paços de Vilharigues, Ventosa e Queirã**, afectadas pelo traçado no lanço **A25/IP5: NÓ DO IC2 – VISEU**.

2.2 - PARÂMETROS A MEDIR OU REGISTAR. LOCAIS DE AMOSTRAGEM, MEDIÇÃO OU REGISTO

Um dos objectivos, desde o início, perseguidos com este empreendimento, além dos aspectos directamente respeitantes à circulação rodoviária, é o de que ele contribua, e reforce, o equilíbrio territorial da Região Centro, concretizando objectivos específicos das políticas e planos de ordenamento do território, como sejam a melhoria geral das acessibilidades intra e inter-regionais e o aumento da atractividade regional, em termos demográficos e de investimento produtivo, bem como a coesão social.

Assim, os parâmetros a monitorizar visam avaliar o modo como a presença da auto-estrada se reflectirá nos documentos de planeamento e ordenamento do território e nas dinâmicas socioeconómicas na região e os que melhor identifiquem as alterações na população abrangida pelo traçado.

Os parâmetros a monitorizar são os constantes nos RECAPE´S e apresentados em resumo no Quadro 2-1.

Quadro 2-1 - Parâmetros a analisar**Parâmetros a Avaliar**

Com base na informação a disponibilizar, quer pelo Instituto Nacional de Estatística, Ministérios da Economia, Ministério da Obras Públicas Transportes e Habitação, quer pelos diversos municípios e juntas de freguesia, com o objectivo de se analisar a evolução demográfica, deverão ser analisados os seguintes parâmetros:

- 1 - População residente;
- 2 - Densidade populacional;
- 3 - Taxa de crescimento populacional anual.

Com o objectivo de avaliar a capacidade de absorção de potenciais novos residentes nas freguesias afectadas, deverão ser analisados os seguintes parâmetros:

- N.º de alunos por estabelecimentos de ensino (para os diferentes graus de ensino),
- N.º de pacientes por centros de saúde;
- % da população servida por abastecimento público de águas, águas residuais e recolha de resíduos sólidos urbanos.

Por último, com o objectivo de se perspectivar a relação entre o IP5 e as actividades económicas da região, deverão ser analisados os seguintes parâmetros:

- N.º de Licenças de construção;
- N.º de pedidos de licenças, ao abrigo do licenciamento industrial.

2.2.1 LOCAL DE AMOSTRAGEM

Para o Lote 3, foram considerados como locais de amostragem as freguesias do concelho, afectadas por este sublanço da A25/IP5.

- Concelho de Vouzela (Freguesias de Campia, Cambra, Paços de Vilharigues, Ventosa e Queirã).

A Frequência e Locais de Amostragem preconizados no Programa de Monitorização constam resumidamente no Quadro 2-2

Quadro 2-2 - Locais e Frequência de Amostragem

Local do Programa Geral de Monitorização	Frequência	Período
<p>L3 - A uma escala concelhia deverá ser observado o comportamento dos agentes locais, em termos de localizações habitacionais e industriais, através da monitorização do surgimento ou consolidação de loteamentos urbanos e industriais, nomeadamente na proximidade dos futuros nós do IP5 e nas vias que a eles directamente conduzam; a uma escala local, deverá ser observado o movimento de ocupação, manutenção ou abandono de habitações, de terrenos agrícolas e de unidades industriais, na faixa envolvente ao IP5.</p>	<p>L3 - Estas observações deverão ter uma periodicidade anual e decorrerem durante os cinco anos subsequentes à entrada em exploração da via. As análises comparativas deverão ter como referência um levantamento da situação destes parâmetros, na altura do início da obra.</p>	<p>2006 a 2010</p>

2.3 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS DADOS

Alguns dos dados avaliados dizem respeito ao ano de conclusão da infra-estrutura e ao ano imediatamente a seguir e os restantes dados são referentes aos seguintes anos de exploração. Esta opção teve a ver com o objectivo de tentar estabelecer uma comparação entre duas fases distintas, antes da conclusão da infra-estrutura e a plena utilização da mesma.

3 - RESULTADOS DO PROGRAMA DE MONITORIZAÇÃO

3.1 - RESULTADOS OBTIDOS

Os resultados relativos à Socioeconomia do concelho e freguesias em estudo, apresentam-se nos Quadros e Figuras seguintes.

Quadro 3-1- População residente 2001 (concelho e freguesia); e 2004, 2007 e 2008 (concelho)

População Residente 2001 (concelho e freguesia) e 2004, 2007 e 2008 (concelho)					
Concelho	Freguesia	2001	2004	2007	2008
Vouzela		11916	11807	11723	11660
	Campia	1656	Nd	Nd	Nd
	Cambra	1366	Nd	Nd	Nd
	Paços de Vilharigues	653	Nd	Nd	Nd
	Ventosa	921	Nd	Nd	Nd
	Queirã	1702	Nd	Nd	Nd
	NUT's	2001	2004	2007	2008
	NUT I	9869343	10043763	10126880	10135309
	NUT II (Centro)	2348397	2376609	2385911	2383284
	NUT III (Dão-Lafões)	286313	290052	2915616	291185

nd - não disponível

Fonte: INE

O Fonte: INE

indica a **população residente** por concelho e por freguesia em 2001, e por concelho em 2004, 2007 e 2008. Não se faz referência à população por freguesia a partir de 2004 por não haver estimativas da população residente para esta Unidade Administrativa. Nos dados da população houve a preocupação de comparar a sua evolução com os dados das Unidades Administrativas regionais e nacionais.

Quadro 3-2 - Densidade Populacional (hab/Km²)

Densidade Populacional (hab/km ²)					
Concelho	Freguesia	2001	2004	2007	2008
Vouzela		61,52	60,96	60,52	60,2
	Campia	42,17	Nd	Nd	Nd
	Cambra	56,28	Nd	Nd	Nd
	Paços de Vilharigues	74,8	Nd	Nd	Nd
	Ventosa	50,25	Nd	Nd	Nd
	Queirã	71,39	Nd	Nd	Nd
	NUT's	2001	2004	2007	2008
	NUT I	110,94	113,11	113,97	114,07
	NUT II (Centro)	83,09	84,34	84,66	84,57
	NUT III (Dão-Lafões)	81,51	83,14	83,56	83,47

nd - não disponível

Fonte: INE

No

Densidade Populacional (hab/km ²)					
Concelho	Freguesia	2001	2004	2007	2008
Vouzela		61,52	60,96	60,52	60,2
	Campia	42,17	Nd	Nd	Nd
	Cambra	56,28	Nd	Nd	Nd
	Paços de Vilharigues	74,8	Nd	Nd	Nd
	Ventosa	50,25	Nd	Nd	Nd
	Queirã	71,39	Nd	Nd	Nd

NUT's	2001	2004	2007	2008
NUT I	110,94	113,11	113,97	114,07
NUT II (Centro)	83,09	84,34	84,66	84,57
NUT III (Dão-Lafões)	81,51	83,14	83,56	83,47

nd - não disponível

Fonte: INE

apresenta-se a **densidade populacional** por concelho e por freguesia em 2001, e por concelho em 2004, 2007 e 2008. Não se faz referência à densidade populacional para as freguesias a partir de 2004 pelo motivo já referido.

Quadro 3-3 - Taxa de Crescimento anual da População entre 2001/2004 e 2004/2008

Taxa de Crescimento Anual da População (2001/04 e 2004/08)			
Concelho	Freguesia	2001/04	2004/08
Vouzela		-0,92%	-1,25%
	Campia	Nd	Nd
	Cambra	Nd	Nd
	Paços de Vilharigues	Nd	Nd
	Ventosa	Nd	Nd
	Queirã	Nd	Nd
	NUT's	2001/04	2004/08
	NUT I	1.76%	0,91%
	NUT II (Centro)	1.20%	0,28%
	NUT III (Dão-Lafões)	1.30%	0,39%

nd - não disponível

Fonte: INE

O Quadro 3-3 apresenta a **Taxa de Crescimento Anual da População** em dois períodos: entre 2001 e 2004; e entre 2004 e 2008, ambos por concelho. Também aqui não é possível analisar os dados em relação às freguesias.

Quadro 3-4 - Número de alunos por Estabelecimento de ensino (diferentes graus de ensino)

N.º Alunos por Est. de Ensino (para os diferentes graus de ensino)						
Concelho	Freguesia	Ano Lectivo 2005/06				
		JI	1º Ceb	2º Ceb	3º Ceb	Sec
Vouzela		242	437	240	368	179
	Campia	47	64	91	129	0
	Cambra	42	42	0	0	0
	Paços de Vilharigues	11	16	0	0	0
	Ventosa	13	12	0	0	0
	Queirã	34	56	0	0	0

Concelho	Freguesia	Ano Lectivo 2006/07				
		JI	1º Ceb	2º Ceb	3º Ceb	Sec
Vouzela		237	465	227	356	205
	Campia	48	79	76	130	0
	Cambra	27	37	0	0	0
	Paços de Vilharigues	15	19	0	0	0
	Ventosa	12	22	0	0	0
	Queirã	34	49	0	0	0
Concelho	Freguesia	Ano Lectivo 2007/08				
		JI	1º Ceb	2º Ceb	3º Ceb	Sec
Vouzela		230	453	252	383	330
	Campia	30	77	93	141	0
	Cambra	55	33	0	0	0
	Paços de Vilharigues	8	21	0	0	0
	Ventosa	11	22	0	0	0
	Queirã	30	39	0	0	0
Concelho	Freguesia	Ano Lectivo 2008/09				
		JI	1º Ceb	2º Ceb	3º Ceb	Sec
Vouzela		233	434	236	297	155
	Campia	22	70	78	106	0
	Cambra	40	49	0	0	0
	Paços de Vilharigues	12	25	0	0	0
	Ventosa	15	35	0	0	0
	Queirã	21	54	0	0	0
Concelho	Freguesia	Ano Lectivo 2009/10				
		JI	1º Ceb	2º Ceb	3º Ceb	Sec
Vouzela		221	414	219	305	133
	Campia	46	69	69	105	0
	Cambra	32	56	0	0	0
	Paços de Vilharigues	10	22	0	0	0
	Ventosa	12	35	0	0	0
	Queirã	24	45	0	0	0

Concelho	Freguesia	Ano lectivo					
		2007/08		2008/09		2009/10	
		CEF	C. Prof.	CEF	C. Prof.	CEF	C. Prof.

Vouzela	126	160	106	177	76	198
Campia	10	0	20	0	21	0
Cambra	0	0	0	0	0	0
Paços de Vilharigues	0	0	0	0	0	0
Ventosa	0	0	0	0	0	0
Queirã	0	0	0	0	0	0

Fonte: DREC

O

Concelho	Freguesia	Ano Lectivo 2009/10				
		JI	1º Ceb	2º Ceb	3º Ceb	Sec
Vouzela		221	414	219	305	133
	Campia	46	69	69	105	0
	Cambra	32	56	0	0	0
	Paços de Vilharigues	10	22	0	0	0
	Ventosa	12	35	0	0	0
	Queirã	24	45	0	0	0

Concelho	Freguesia	Ano lectivo					
		2007/08		2008/09		2009/10	
		CEF	C. Prof.	CEF	C. Prof.	CEF	C. Prof.
Vouzela		126	160	106	177	76	198
	Campia	10	0	20	0	21	0
	Cambra	0	0	0	0	0	0
	Paços de Vilharigues	0	0	0	0	0	0
	Ventosa	0	0	0	0	0	0
	Queirã	0	0	0	0	0	0

Fonte: DREC

, **Número de Alunos por Estabelecimento de Ensino** para os diferentes graus de ensino, refere-se aos anos lectivos 2005/2006, 2006/2007, 2007/2008, 2008/2009 e 2009/2010. O facto de algumas freguesias não apresentarem nenhum aluno em alguns níveis, significa que nessas freguesias esses níveis não existem.

Para este indicador e para os que se seguem, adoptou-se como referencial de comparação o ano de conclusão da infra-estrutura. A partir de 2007/2008 passamos a ter disponível o número de Alunos frequentadores de cursos profissionais e CEF's.

Quadro 3-5 - Número de Utentes por Centro de Saúde

Nº de Utentes por Centro de Saúde					
Concelho	Freguesia	2005	2006	2007	2008
Vouzela		11954	12186	11817	12267
	Campia	1636	1756	1686	1729
	Cambra	1213	1359	1345	1215
	Paços de Vilharigues	599	597	618	654
	Ventosa	961	940	842	909
	Queirã	1525	1402	1571	1362

Fonte: ARS - VISEU

O

, indica o **Número de Utentes por Centro de Saúde**, por concelho e por freguesia para os anos 2005, 2006, 2007 e 2008.

Quadro 3-6 - Número de Licenças de Construção

Nº de Licenças de Construção						
Concelho	Freguesia	2005	2006	2007	2008	2009
Vouzela		206	159	135	119	127
	Campia	35	21	22	23	29
	Cambra	44	25	23	19	21
	Paços de Vilharigues	26	4	9	5	6
	Ventosa	19	18	10	7	3
	Queirã	59	30	16	12	20

Fonte: Município de Vouzela

O Fonte: Município de Vouzela

, **Número de Licenças de Construção**, apresenta dados globais do concelho de Vouzela e das freguesias em estudo, nos anos 2005, 2006, 2007 e 2008.



Fotografia 3 – Industria instalada na zona industrial de Monte Cavallo, Vouzela (lote 3)

Quadro 3-7 - Número de licenças ao abrigo do Licenciamento Industrial

Nº de Pedidos de Licenças Industriais						
Concelho	Freguesia	2005	2006	2007	2008	2009
Vouzela		11	3	2	1	1
	Campia	4	0	0	0	1
	Cambra	2	0	0	0	0
	Paços de Vilharigues	0	0	0	0	0
	Ventosa	1	0	0	0	0
	Queirã	3	0	0	0	0

Fonte: Município de Vouzela

O Quadro 3-7, **Número de Licenças ao abrigo do Licenciamento Industrial**, apresenta dados globais do concelho de Vouzela e das freguesias em estudo, nos anos 2005, 2006, 2007 e 2008.

Quadro 3-8 - População servida por Abastecimento de Água

% da População Servida por Abastecimento de Água						
Concelho	Freguesia	2005	2006	2007	2008	2009
Vouzela		86,60	86,60	91,00	88,89	88,89
	Campia	73,80	73,80	73,80	73,80	73,80
	Cambra	72,50	72,50	68,70	72,47	72,47
	Paços de Vilharigues	97,10	97,10	100,00	100,00	100,00
	Ventosa	90,50	90,50	92,20	92,20	92,20
	Queirã	94,50	94,50	100,00	100,00	100,00

Fonte: Município de Vouzela

O Quadro 3-8, **% de População servida por Abastecimento de Água**, apresenta dados globais do concelho de Vouzela e das freguesias em estudo, nos anos 2005, 2006, 2007 e 2008.

Quadro 3-9 % de População servida com Tratamento de Águas Residuais

% da População com rede de Águas Residuais						
Concelho	Freguesia	2005	2006	2007	2008	2009
Vouzela		36,80	36,80	41,90	33,46	33,46
	Campia	19,40	19,40	19,40	19,40	19,40
	Cambra	3,60	3,60	3,70	3,60	3,60
	Paços de Vilharigues	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Ventosa	8,60	8,60	8,60	8,60	8,60
	Queirã	35,60	35,60	31,10	35,60	35,60

Fonte: Município de Vouzela

O

Quadro 3-9, % de População servida com Tratamento de Águas Residuais, apresenta também, dados globais do concelho de Vouzela e das freguesias em estudo, nos anos 2005, 2006, 2007 e 2008.

Quadro 3-10 - % de População Servida por recolha de Resíduos Sólidos

% de População Servida por Recolha de Resíduos Sólidos						
Concelho	Freguesia	2005	2006	2007	2008	2009
Vouzela		100	100	100	100	100
	Campia	100	100	100	100	100
	Cambra	100	100	100	100	100
	Paços de Vilharigues	100	100	100	100	100
	Ventosa	100	100	100	100	100
	Queirã	100	100	100	100	100

Fonte: Município de Vouzela

O Quadro 3-10, % de População servida por recolha de Resíduos Sólidos, apresenta também, dados globais do concelho de Vouzela e das freguesias em estudo, nos anos 2005, 2006, 2007 e 2008.

3.2 - DISCUSSÃO, INTERPRETAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS FACE AOS CRITÉRIOS DEFINIDOS

Para os parâmetros **População Residente 2001 (freguesia e concelho) 2004 e 2007,(concelho)**, Fonte: INE

e Figura 3-1 (abaixo), **Densidade Populacional (hab/Km2)**,

Densidade Populacional (hab/km2)					
Concelho	Freguesia	2001	2004	2007	2008
Vouzela		61,52	60,96	60,52	60,2
	Campia	42,17	Nd	Nd	Nd
	Cambra	56,28	Nd	Nd	Nd
	Paços de Vilharigues	74,8	Nd	Nd	Nd
	Ventosa	50,25	Nd	Nd	Nd
	Queirã	71,39	Nd	Nd	Nd
	NUT's	2001	2004	2007	2008
	NUT I	110,94	113,11	113,97	114,07
	NUT II (Centro)	83,09	84,34	84,66	84,57
	NUT III (Dão-Lafões)	81,51	83,14	83,56	83,47

nd - não disponível

Fonte: INE

, e **Taxa de Crescimento Anual da População entre 2001 e 2004**, Quadro 3-3, mantêm-se os dados anteriormente obtidos através do INE.

De um modo geral, todos os parâmetros reflectem tendencialmente uma diminuição da população concelhia, começando já a ser notório que, a transformação do IP5 em A25 por si só, não foi suficiente para contrariar o êxodo que tem afectado as regiões mais interiores, e para promover a fixação de população no concelho.

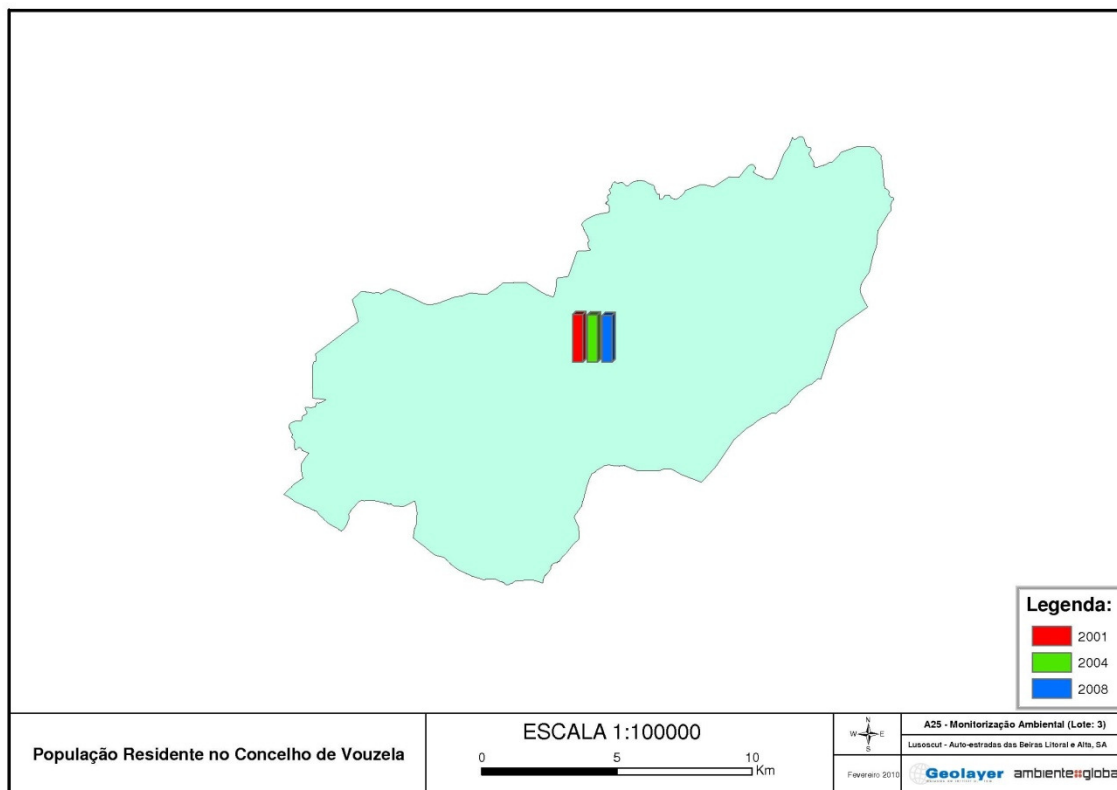


Figura 3-1 - População Residente no concelho de Vouzela

(Mapa não reproduzido à escala original. Original em A3, apresentado em anexo)

O parâmetro, **Número de Alunos por Estabelecimento de Ensino para os diferentes graus de ensino**, refere-se aos anos lectivos 2005/2006, 2006/2007, 2007/2008, 2008/2009 e 2009/2010.

Verifica-se que no concelho de Vouzela o número total de alunos inscritos nos Jardins de Infância, (

Concelho	Freguesia	Ano Lectivo 2009/10				
		Ji	1º Ceb	2º Ceb	3º Ceb	Sec
Vouzela		221	414	219	305	133
	Campia	46	69	69	105	0
	Cambrã	32	56	0	0	0
	Paços de Vilharigues	10	22	0	0	0
	Ventosa	12	35	0	0	0
	Queirã	24	45	0	0	0

Concelho	Freguesia	Ano lectivo					
		2007/08		2008/09		2009/10	
		CEF	C. Prof.	CEF	C. Prof.	CEF	C. Prof.
Vouzela		126	160	106	177	76	198
	Campia	10	0	20	0	21	0
	Cambra	0	0	0	0	0	0
	Paços de Vilharigues	0	0	0	0	0	0
	Ventosa	0	0	0	0	0	0
	Queirã	0	0	0	0	0	0

Fonte: DREC

, Figura 3-2), tem vindo a diminuir nos anos lectivos analisados. Relativamente às freguesias a tendência é a mesma, salvo a situação verificada em Cambra onde passou de 27 para 55 alunos. Questionado o CAE (Centro de Área Educativa) – Viseu sobre esta situação, ainda não houve resposta, no entanto o mais provável é que tenha origem no encerramento de Jardins de Infância numa outra freguesia vizinha.

Em 2008/2009, o número de alunos aumenta ligeiramente, contrariando a tendência dos anos anteriores. No entanto essa tendência volta a verificar-se no ano seguinte, 2009/2010.

No 1º Ciclo do ensino básico, (

Concelho	Freguesia	Ano Lectivo 2009/10				
		Jl	1º Ceb	2º Ceb	3º Ceb	Sec
Vouzela		221	414	219	305	133
	Campia	46	69	69	105	0
	Cambra	32	56	0	0	0
	Paços de Vilharigues	10	22	0	0	0
	Ventosa	12	35	0	0	0
	Queirã	24	45	0	0	0

Concelho	Freguesia	Ano lectivo					
		2007/08		2008/09		2009/10	
		CEF	C. Prof.	CEF	C. Prof.	CEF	C. Prof.
Vouzela		126	160	106	177	76	198
	Campia	10	0	20	0	21	0
	Cambra	0	0	0	0	0	0
	Paços de Vilharigues	0	0	0	0	0	0
	Ventosa	0	0	0	0	0	0

Queirã	0	0	0	0	0	0
--------	---	---	---	---	---	---

Fonte: DREC

, Figura 3-3), o número de alunos no concelho apresenta alguma flutuação, cresceu no ano lectivo 2006/07 relativamente ao ano 2005/06, mas já decresceu no ano 2007/08. Nas freguesias, com excepção de Paços de Vilharigues, onde o número de alunos cresceu ligeiramente, a tendência é para manter ou diminuir.

Esta ideia fica claramente patente se atentarmos aos resultados deste ano, 2009/2010, onde essa diminuição é notória.

No 2º Ciclo do ensino básico, (

Concelho	Freguesia	Ano Lectivo 2009/10				
		JI	1º Ceb	2º Ceb	3º Ceb	Sec
Vouzela		221	414	219	305	133
	Campia	46	69	69	105	0
	Cambra	32	56	0	0	0
	Paços de Vilharigues	10	22	0	0	0
	Ventosa	12	35	0	0	0
	Queirã	24	45	0	0	0

Concelho	Freguesia	Ano lectivo					
		2007/08		2008/09		2009/10	
		CEF	C. Prof.	CEF	C. Prof.	CEF	C. Prof.
Vouzela		126	160	106	177	76	198
	Campia	10	0	20	0	21	0
	Cambra	0	0	0	0	0	0
	Paços de Vilharigues	0	0	0	0	0	0
	Ventosa	0	0	0	0	0	0
	Queirã	0	0	0	0	0	0

Fonte: DREC

, Figura 3-4), relativamente ao concelho verifica-se também flutuação no número de alunos nos três anos lectivos analisados. A freguesia de Campia, a única com este grau de ensino, segue a tendência verificada no concelho, excepção feita mais uma vez aos dados referentes a 2008/2009, onde há um pequeno acréscimo, contrariado logo nos dados referentes a 2009/2010, onde volta a haver um decréscimo de efectivos.

No 3º Ciclo do ensino básico, (

Concelho	Freguesia	Ano Lectivo 2009/10
----------	-----------	---------------------

		JI	1º Ceb	2º Ceb	3º Ceb	Sec
Vouzela		221	414	219	305	133
	Campia	46	69	69	105	0
	Cambra	32	56	0	0	0
	Paços de Vilharigues	10	22	0	0	0
	Ventosa	12	35	0	0	0
	Queirã	24	45	0	0	0

Concelho	Freguesia	Ano lectivo					
		2007/08		2008/09		2009/10	
		CEF	C. Prof.	CEF	C. Prof.	CEF	C. Prof.
Vouzela		126	160	106	177	76	198
	Campia	10	0	20	0	21	0
	Cambra	0	0	0	0	0	0
	Paços de Vilharigues	0	0	0	0	0	0
	Ventosa	0	0	0	0	0	0
	Queirã	0	0	0	0	0	0

Fonte: DREC

, Figura 3-5), ao nível do concelho mantêm-se a flutuação. Na freguesia de Campia, o número de alunos tem vindo a crescer nos vários anos lectivos analisados, exceptuando os dois últimos onde existe uma quebra neste crescimento, sobretudo nos dados referentes a 2008/2009.

Por último, o número de alunos no ensino secundário, (

Concelho	Freguesia	Ano Lectivo 2009/10				
		JI	1º Ceb	2º Ceb	3º Ceb	Sec
Vouzela		221	414	219	305	133
	Campia	46	69	69	105	0
	Cambra	32	56	0	0	0
	Paços de Vilharigues	10	22	0	0	0
	Ventosa	12	35	0	0	0
	Queirã	24	45	0	0	0

Concelho	Freguesia	Ano lectivo					
		2007/08		2008/09		2009/10	
		CEF	C. Prof.	CEF	C. Prof.	CEF	C. Prof.
Vouzela		126	160	106	177	76	198
	Campia	10	0	20	0	21	0

Cambra	0	0	0	0	0	0
Paços de Vilharigues	0	0	0	0	0	0
Ventosa	0	0	0	0	0	0
Queirã	0	0	0	0	0	0

Fonte: DREC

, Figura 3-6), aqui apenas referentes ao concelho, indicavam uma tendência de crescimento, especialmente acentuada, quando comparado o número de alunos no ano lectivo de 2005/06 com o ano lectivo de 2006/07.

No entanto, a partir de 2007/2008, talvez pelo assumir de importância dos cursos profissionais e CEF's, este crescimento transforma-se numa diminuição bastante acentuada.

Estes últimos, sobretudo os cursos profissionais, apresentam um crescimento bastante acentuado, talvez fruto das novas tendências do mercado de trabalho.

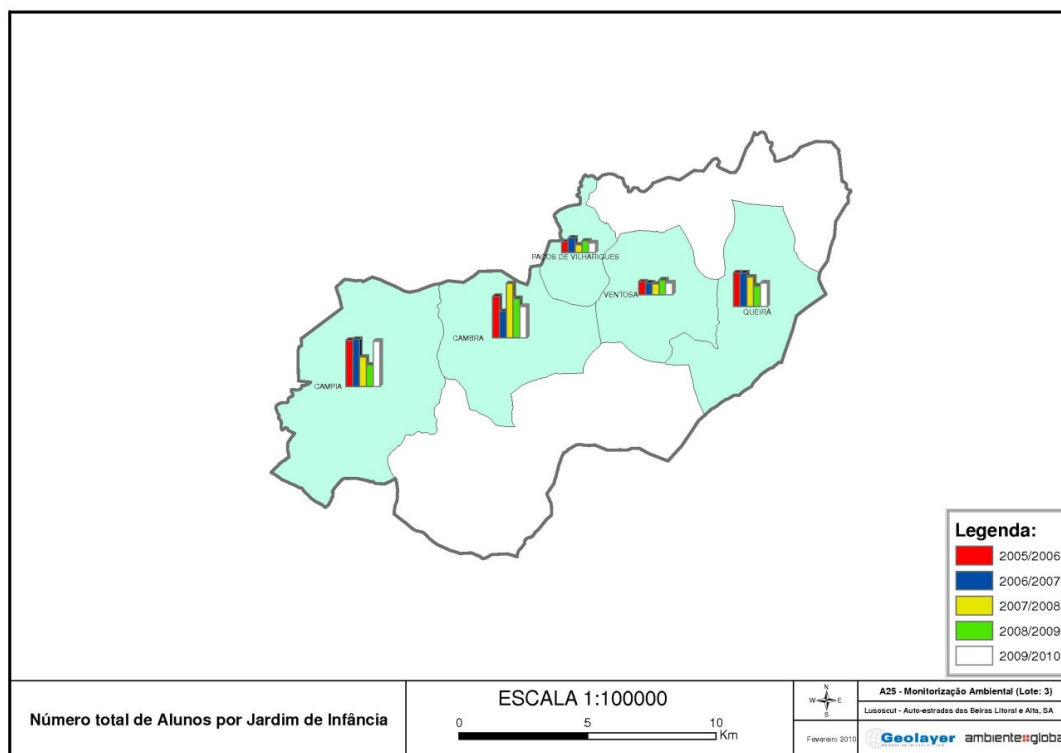


Figura 3-2 - Nº Total de Alunos por Jardim de Infância

(Mapa não reproduzido à escala original. Original em A3, apresentado em anexo)

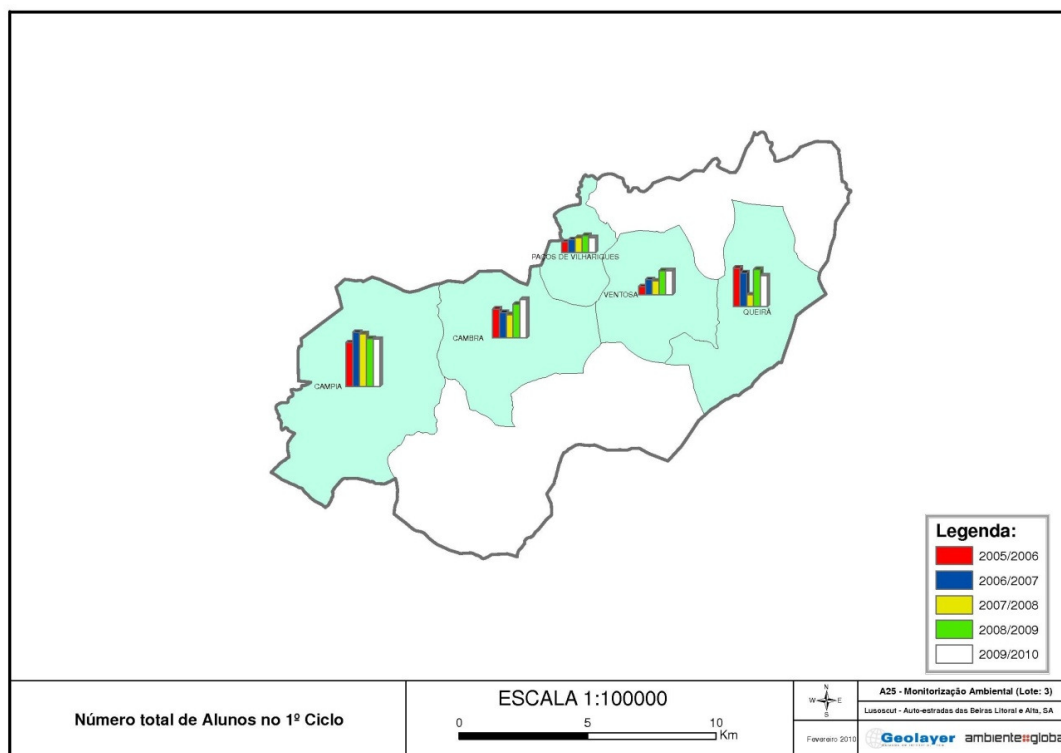


Figura 3-3 - Nº Total de Alunos no 1º Ciclo

(Mapa não reproduzido à escala original. Original em A3, apresentado em anexo)

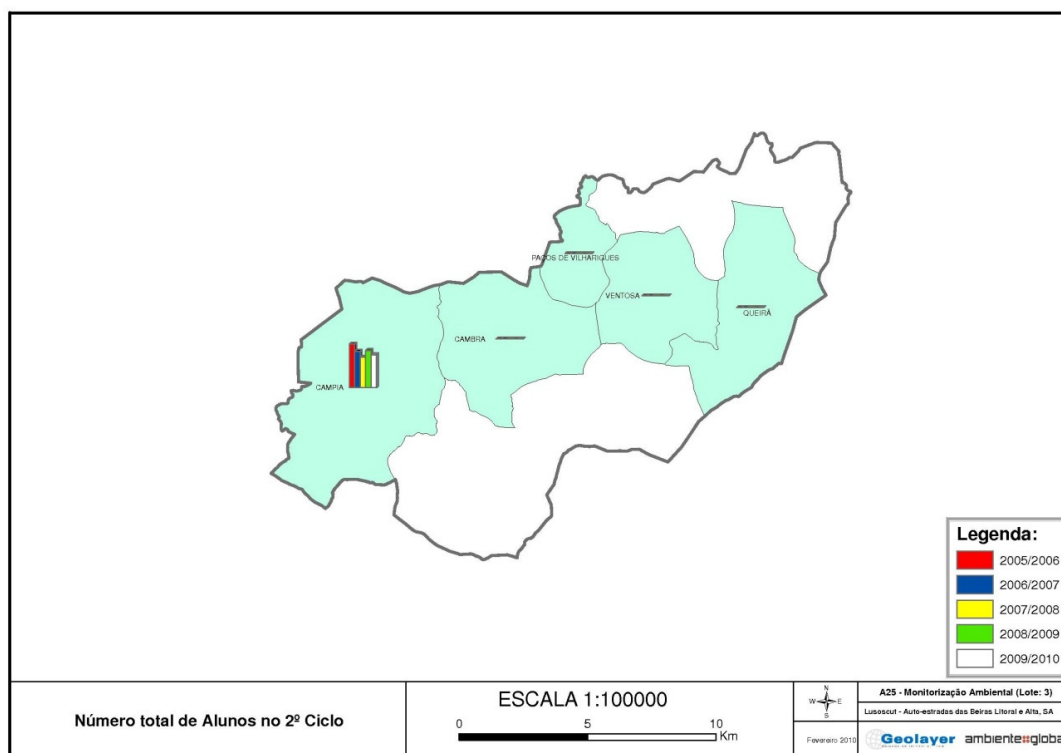


Figura 3-4 - Nº Total de Alunos no 2º Ciclo

(Mapa não reproduzido à escala original. Original em A3, apresentado em anexo)

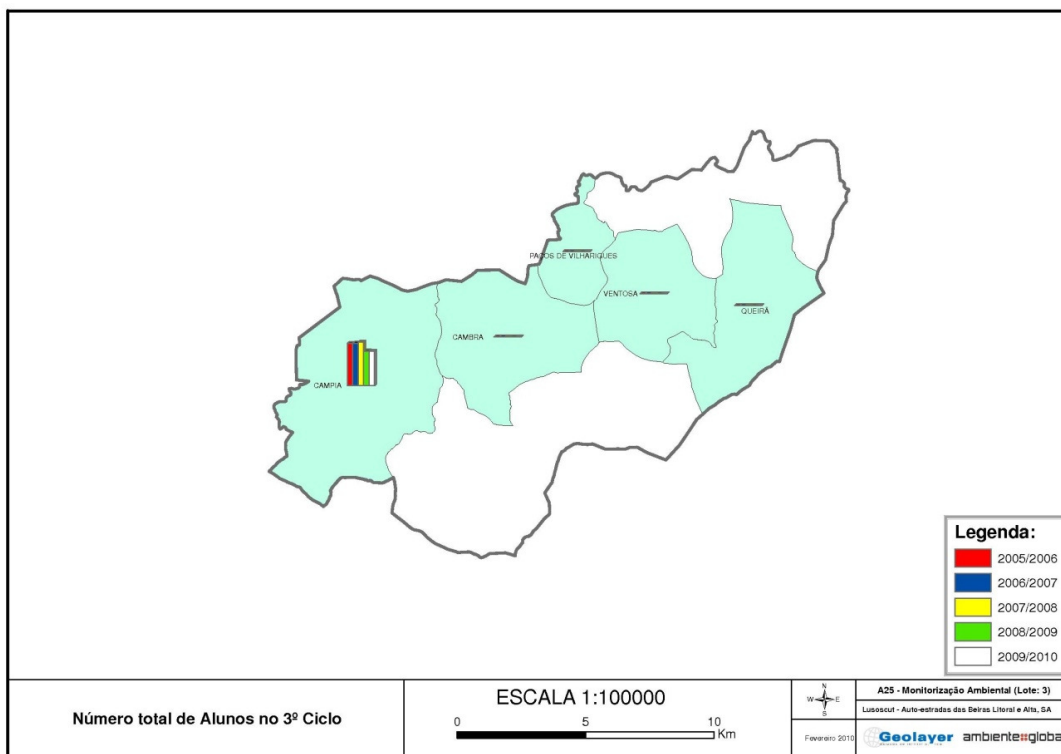


Figura 3-5 - Nº Total de Alunos no 3º Ciclo

(Mapa não reproduzido à escala original. Original em A3, apresentado em anexo)

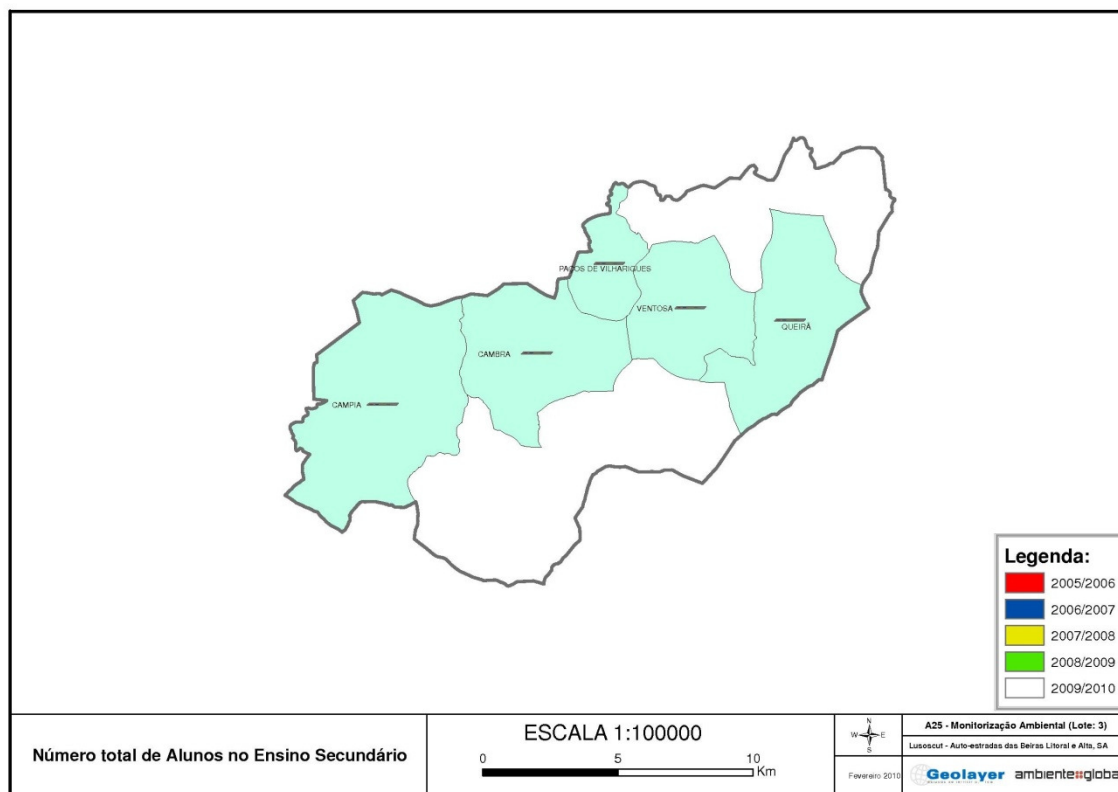


Figura 3-6 - Nº Total de Alunos no Ensino Secundário

(Mapa não reproduzido à escala original. Original em A3, apresentado em anexo)

O parâmetro, **Número de Utentes por Centro de Saúde**, (, Figura 3-7), diz respeito aos dados do concelho de Vouzela e das freguesias afectadas pelo traçado no ano 2005, 2006, 2007 e 2008.

Os dados obtidos relativamente ao número de utentes por centro de saúde no total do concelho de Vouzela e nas freguesias em análise nos vários anos, face à forma como oscilam, não permitem para já, estabelecer alguma tendência.

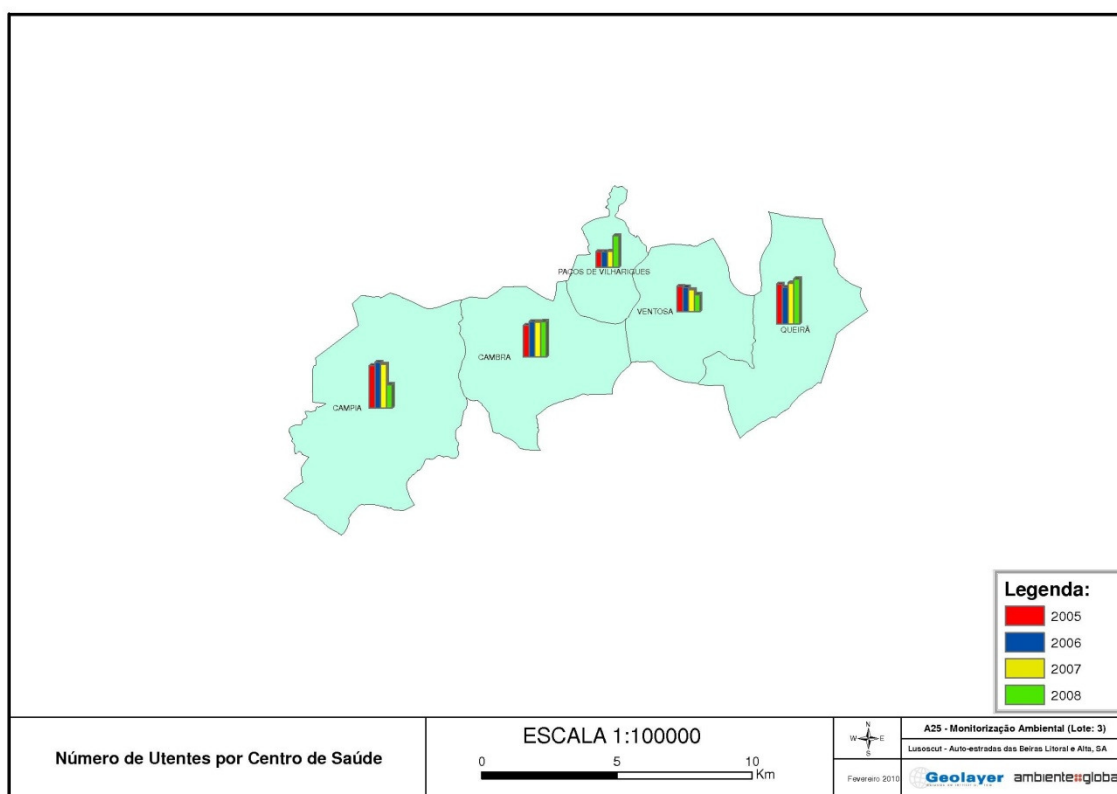


Figura 3-7 - Nº de Utentes por Centro de Saúde

(Mapa não reproduzido à escala original. Original em A3, apresentado em anexo)

O parâmetro, **Número de Licenças de Construção**, (, Figura 3-8), concerne dados do concelho e das freguesias afectadas pelo traçado nos anos 2005, 2006, 2007 e 2008.

No concelho de Vouzela, o número de licenças de construção tem vindo a diminuir nos anos em estudo. Contudo, a freguesia de Campia começa a apresentar uma tendência contrária, sendo

interessante verificar a evolução deste parâmetro em próximos relatórios face à sua importância na capacidade de atracção e fixação das populações.

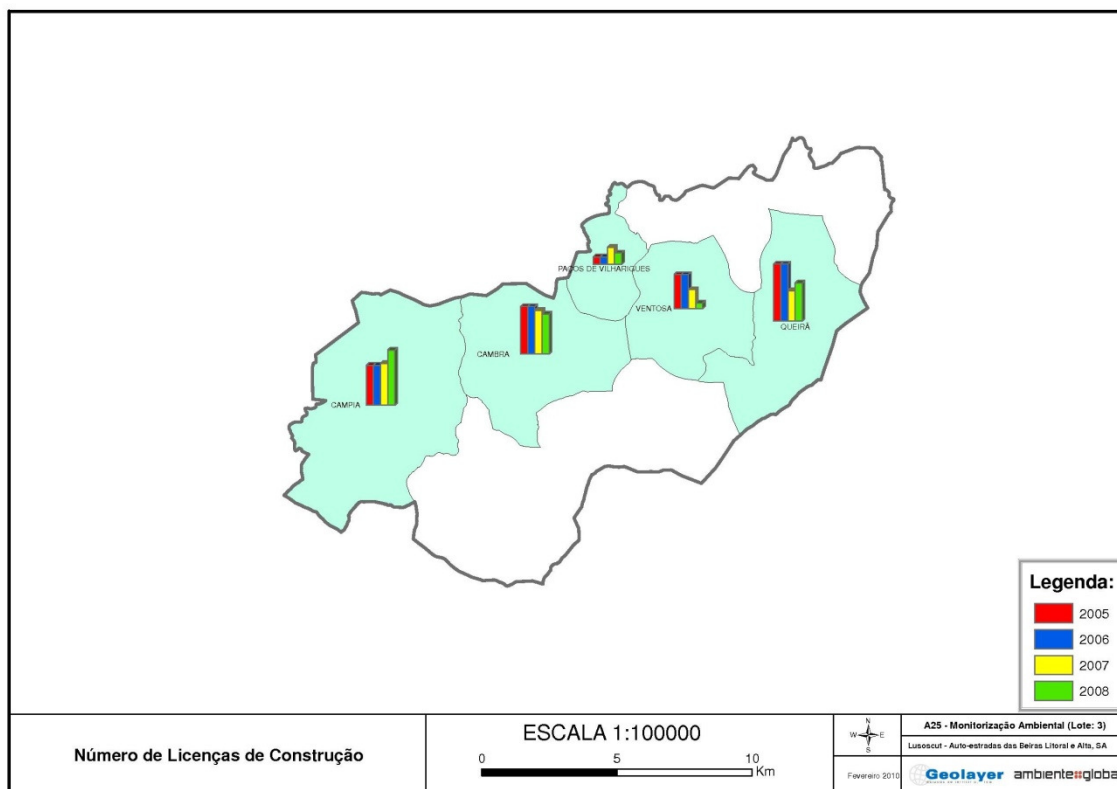


Figura 3-8 - Nº de Pedidos de Licenças de Construção

(Mapa não reproduzido à escala original. Original em A3, apresentado em anexo)

O parâmetro, **Número de Licenças ao abrigo do Licenciamento Industrial**, (Quadro 3-7, Figura 3-9), reflecte os dados do concelho e das freguesias afectadas pelo traçado nos anos 2005, 2006, 2007 e 2008.



Fotografia 4 – Exemplo de abandono Industrial, zona industrial de Monte Cavallo (Lote 3)

Neste parâmetro verifica-se que nas freguesias afectadas pelo traçado apenas em 2005 houve pedidos de licenças ao abrigo do licenciamento industrial. No concelho, o número de pedidos tem diminuído, verificando uma quebra muito acentuada de 2005 para 2006.

Em 2008, regista-se apenas um pedido de licenciamento (Fotografia 5), pouco significativo. Conjugada com um abandono/retracção da actividade industrial (Fotografia 4) poderá ser preocupante para o concelho.



Fotografia 5 – Futura indústria na zona industrial de Monte Cavallo (Lote 3)

Esta realidade pode estar influenciada pelo facto das Zonas Industriais existentes estarem preenchidas e ainda, segundo o Gabinete de Planeamento da Câmara Municipal de Vouzela, relativamente ao uso do solo e ordenamento do território não ter havido qualquer alteração em relação ao ano anterior.

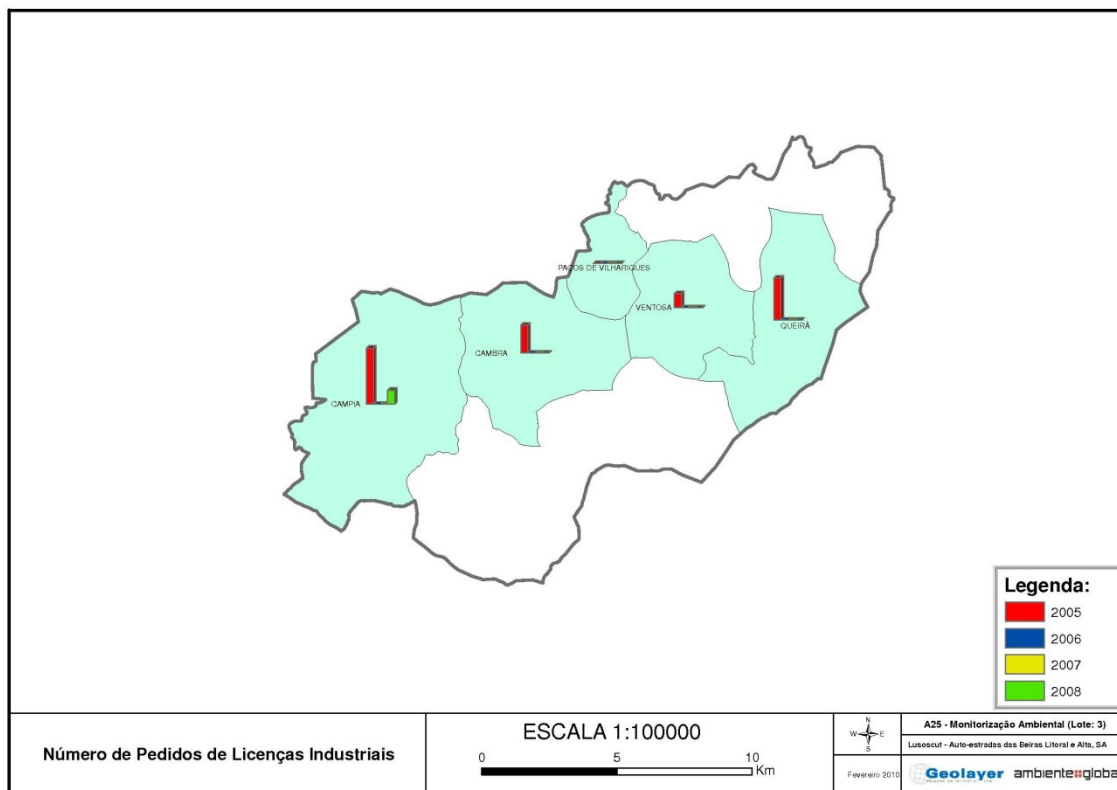


Figura 3-9 - Nº de Pedidos de Licenças Industriais

(Mapa não reproduzido à escala original. Original em A3, apresentado em anexo)

O parâmetro, **% de População servida por Abastecimento de Água**, (Quadro 3-8, Figura 3-10), é respeitante aos dados do concelho e das freguesias afectadas pelo traçado nos anos 2005, 2006, 2007 e 2008.

No concelho e nas freguesias afectadas pelo traçado, com excepção da freguesia de Cambra que diminuiu ligeiramente de 2006 para 2007, a percentagem de população servida por abastecimento de água é igual ou superior.

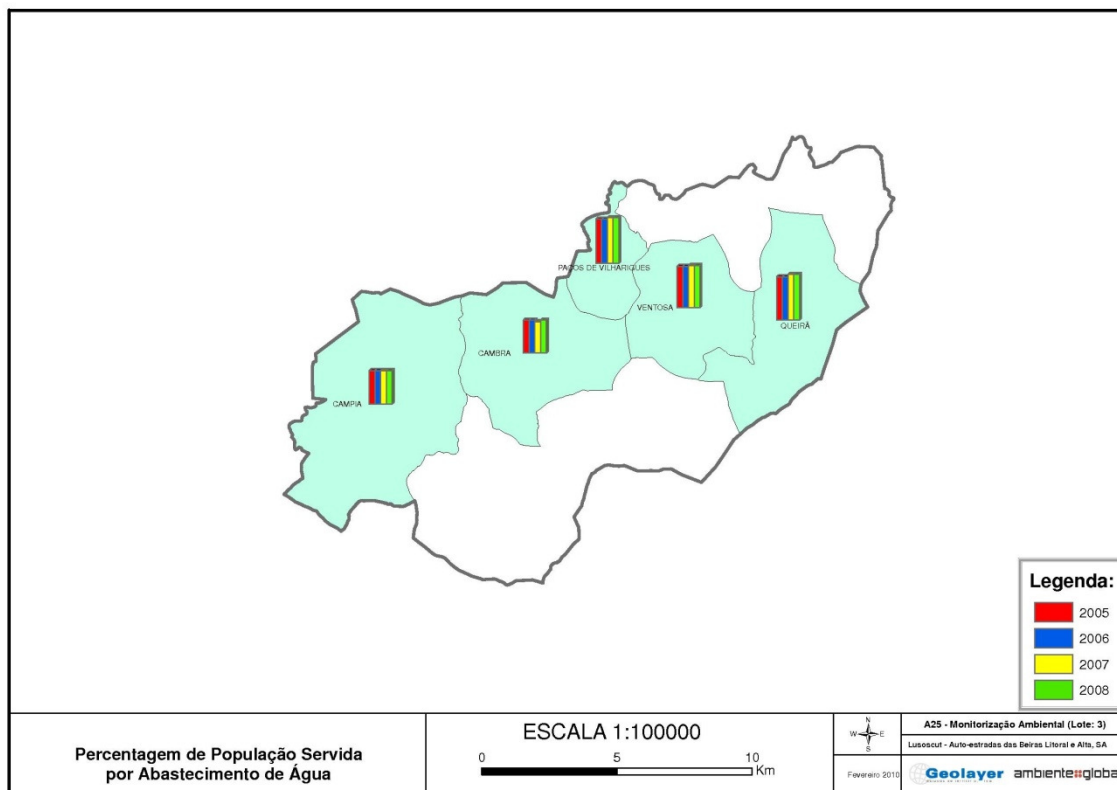


Figura 3-10 - % de População servida com Abastecimento de Água

(Mapa não reproduzido à escala original. Original em A3, apresentado em anexo)

O parâmetro, **% População servida com Tratamento de Águas Residuais**, (

Quadro 3-9, Figura 3-11), diz respeito aos dados do concelho e das freguesias afectadas pelo traçado nos anos 2005, 2006, 2007 e 2008.

No concelho aumentou a população servida com tratamento de águas residuais. Nas freguesias afectadas pelo traçado, apenas na freguesia de Queirã diminuiu ligeiramente em 2007, mantendo-se ou crescendo nas outras freguesias.

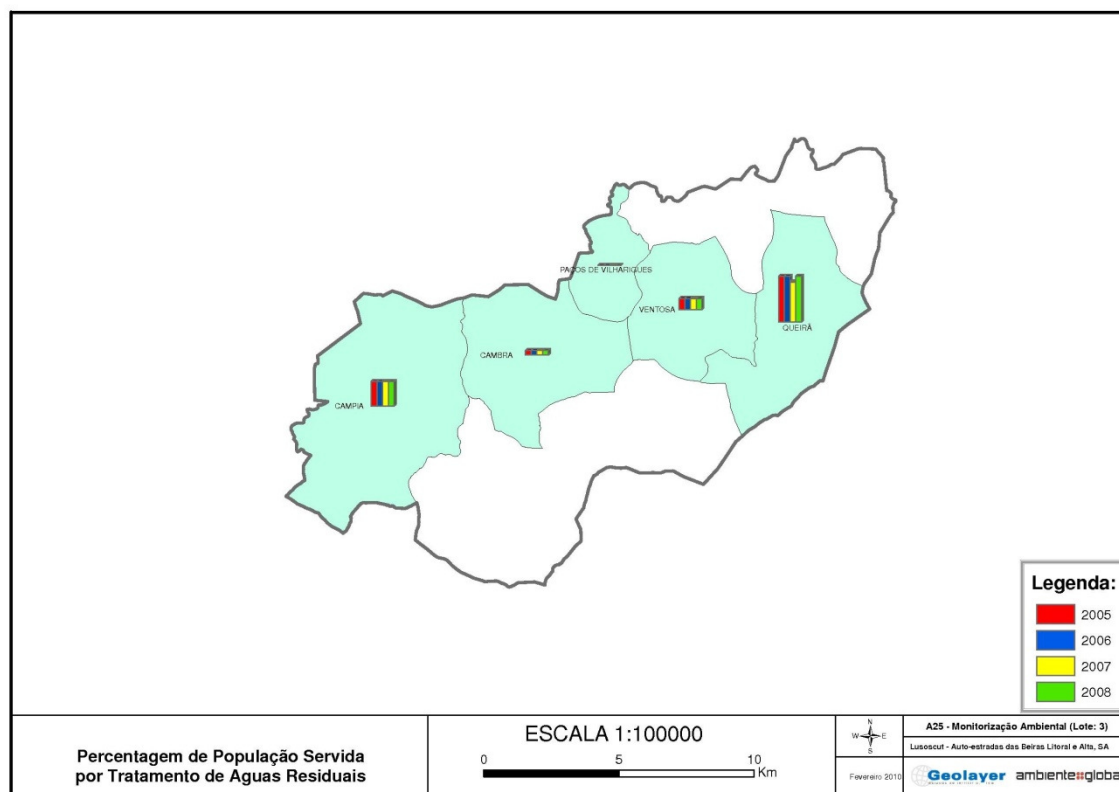


Figura 3-11 - % de População servida com Tratamento de Águas Residuais

(Mapa não reproduzido à escala original. Original em A3, apresentado em anexo)

No parâmetro, **% População servida por Recolha de Resíduos Sólidos**, (Quadro 3-10, Figura 3-12), os dados indicam que existe recolha em todas as freguesias afectadas pelo traçado e no total do concelho desde o início do estudo.

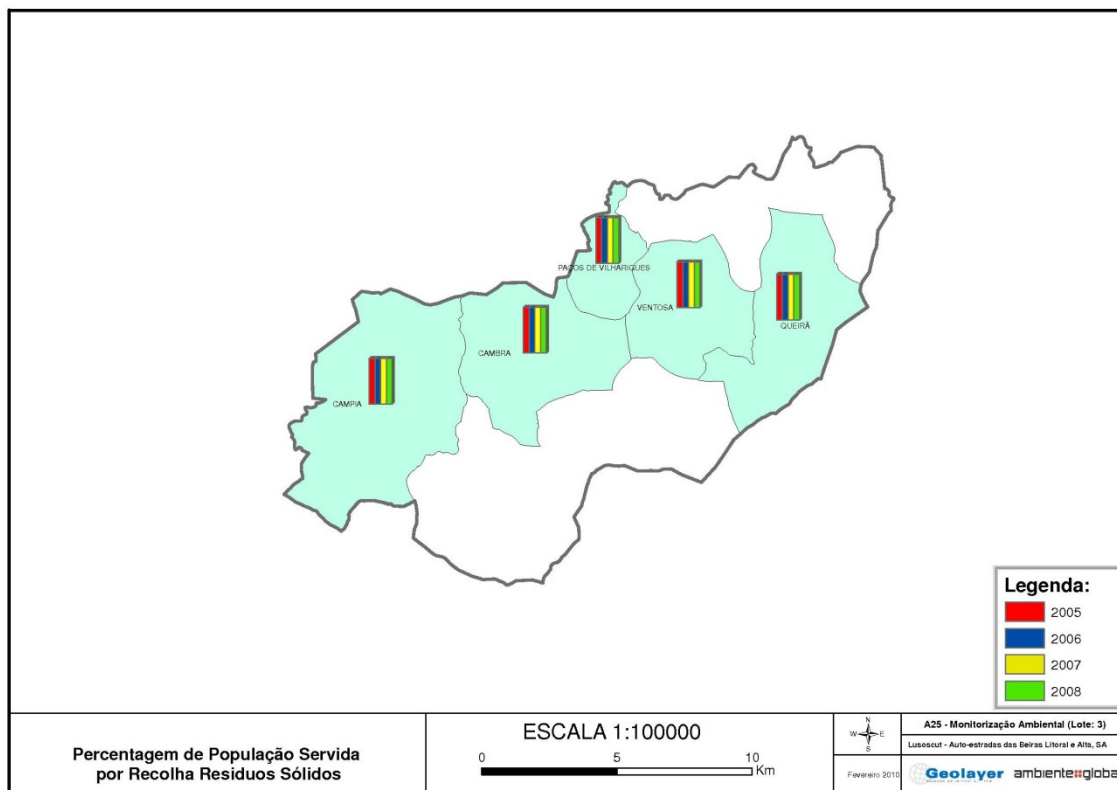


Figura 3-12 - % de População Servida com Recolha de Resíduos Sólidos

(Mapa não reproduzido à escala original. Original em A3, apresentado em anexo)

3.3 - AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DAS MEDIDAS ADOPTADAS PARA PREVENIR OU REDUZIR OS IMPACTES OBJECTO DE MONITORIZAÇÃO E COMPARAÇÃO COM AS PREVISÕES EFECTUADAS NO EIA

Segundo o EIA, a implantação de uma infra-estrutura rodoviária pode implicar um conjunto complexo de impactes nos factores socioeconómicos, fazendo-se sentir desde o nível local ao regional e, mesmo, a nível nacional, no caso das vias rodoviárias de importância hierárquica superior, como é o caso da A25/IP5.

Com os resultados obtidos no presente Relatório de Monitorização, dá-se continuidade à avaliação dos impactes nos factores socioeconómicos, no arranque da exploração da A25/IP5 na área afectada.

Os resultados dos parâmetros socioeconómicos analisados já dão indicações relativamente ao sentido da sua evolução quando comparados com os dados dos anos anteriores, no entanto serão também os dados dos próximos Relatórios de Monitorização, que vão permitir uma melhor comparação entre o período anterior à exploração, e à exploração em pleno.

4 - CONCLUSÕES

Apesar de alguns parâmetros analisados já estabelecerem uma tendência relativamente à sua evolução, não seria razoável nesta fase de monitorização das Dinâmicas Socioeconómicas tirar qualquer conclusão definitiva.

Face à ausência de dados actualizados ao ano, também não é possível avaliar com fidelidade a evolução da população nestes territórios.

O facto de se encontrar em fase de aplicação, todo um conjunto de transformações estruturais ao nível da Educação, da Saúde e da Área Social, entre muitos outros aspectos, pode vir a ter interferência na evolução dos parâmetros propostos.

No entanto, por todo o trabalho já desenvolvido, podemos começar a concluir que, como já foi acima referido, esta transformação por si só, não chega para contrariar o êxodo que as regiões mais interiores têm sofrido nos últimos anos, e que se reflecte quando comparamos os dados concelhios com os da NUT III de referência, neste caso, Dão-Lafões.

4.1 - PROPOSTA DE NOVAS MEDIDAS DE MITIGAÇÃO E OU DE ALTERAÇÃO OU DESACTIVAÇÃO DE MEDIDAS JÁ ADOPTADAS

Nesta fase de monitorização das dinâmicas socioeconómicas ainda não é possível avaliar que tipo impactes, positivos ou negativos, causaram as medidas tomadas.



Fotografia 6 – Panorâmica geral da zona industrial de Monte Cavallo (Lote 3)

Nesta fase de monitorização os agentes locais, em particular os Presidentes de Junta, foram unânimes em sublinhar que em função da fase de revisão em que o PDM se encontra não se tem criado áreas de expansão em particular nas zonas industriais, que segundo os mesmos, iriam causar impactes positivos neste território.

Segundo estes autarcas, com o aparecimento de áreas de expansão mais pessoas são atraídas, desenvolvem a construção de habitações, podem promover a recuperação de antigas habitações e até desenvolver actividades agrícolas em espaços pouco utilizados para esse fim (Fotografia 7).



Fotografia 7 – Exemplo de recuperação de antigas casas em espaço rural (arredores de Vouzela - Lote 3)

4.2 - PROPOSTA DE REVISÃO DOS PROGRAMAS DE MONITORIZAÇÃO E DA PERIODICIDADE DOS FUTUROS RELATÓRIOS DE MONITORIZAÇÃO

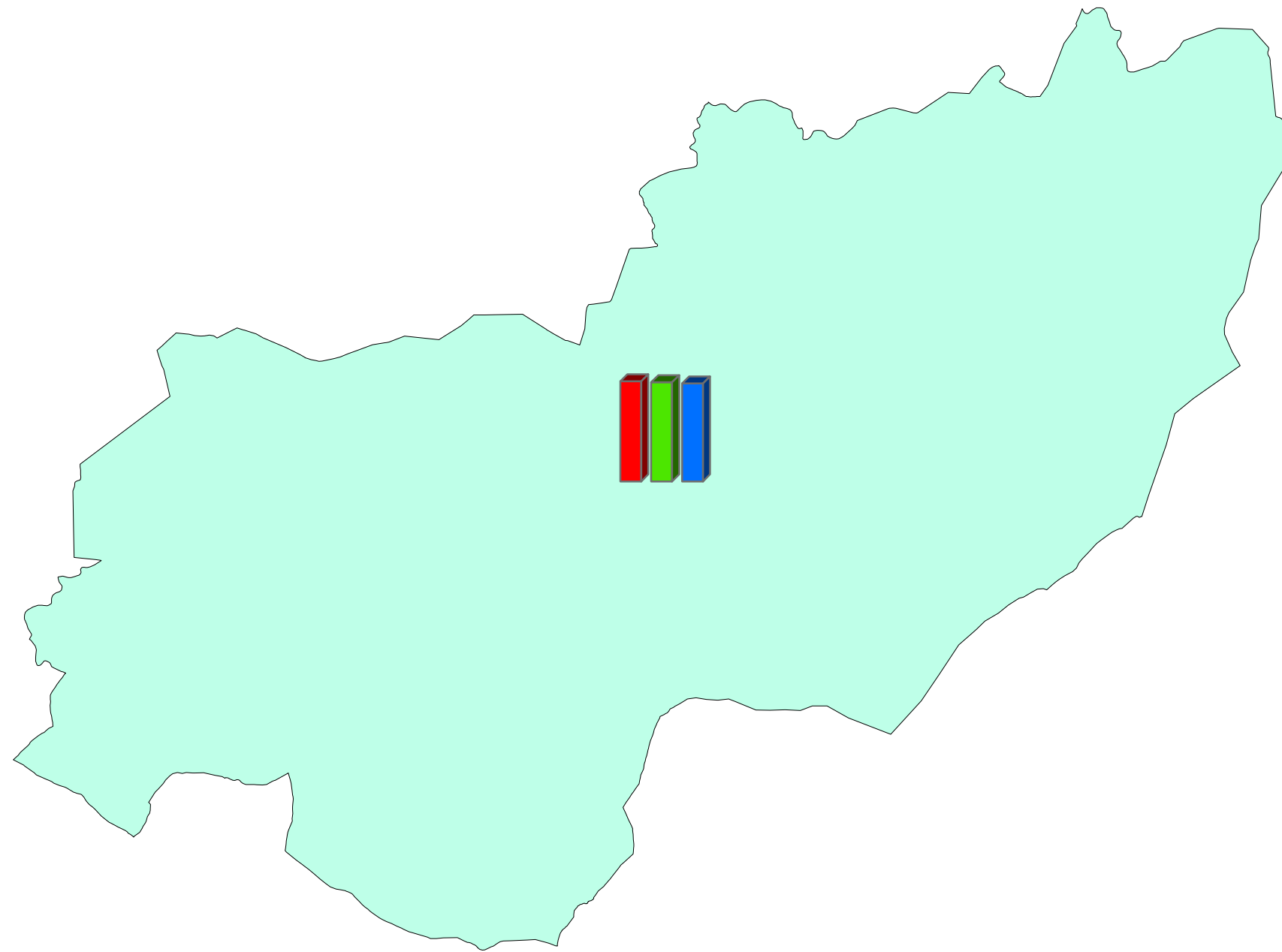
O programa de monitorização e a periodicidade dos relatórios de monitorização será o recomendado, mantendo-se a situação já referida, visto que os dados relativos à evolução demográfica nas freguesias serão sempre difíceis de obter, dado estarmos num período intercensitário.

5 - BIBLIOGRAFIA

- PDM de Vouzela.
- Partidário, Maria do Rosário. Guia de Apoio ao Novo regime de Avaliação de Impacte Ambiental (2000). MAOT.
- Partidário, Maria do Rosário. Avaliação de Impacte Ambiental, CEPGA, Lisboa (1994).
- Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território (PNPOT).
- Programa Operacional da Região Centro (PORC).
- Site Oficial da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento regional do Centro.
- Site Oficial da Câmara Municipal de Vouzela. www.cm-vouzela.pt
- Site oficial da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro. www.ccdrc.pt
- Site oficial da Associação de Municípios da Ria. www.amria.pt/ambiente
- Bandeira, M. Leston, 2004. DEMOGRAFIA Objecto, teorias e métodos. ESCOLAR EDITORA.
- Machado, J. De Azevedo Reis, 2000. A emergência dos Sistemas de Informação Geográfica na análise e organização do espaço. F. CALOUSTE GULBENKIAN.
- O País em Números – Edição de 2006. INE.
- Site oficial do Instituto Nacional de Estatística. www.ine.pt

6 - ANEXOS

- População Residente no concelho de Vouzela
- Nº Total de Alunos por Jardim de Infância
- Nº Total de Alunos no 1º Ciclo
- Nº Total de Alunos no 2º Ciclo
- Nº Total de Alunos no 3º Ciclo
- Nº Total de Alunos no Ensino Secundário
- Nº de Utentes por Centro de Saúde
- Nº de Pedidos de Licenças de Construção
- Nº de Pedidos de Licenças Industriais
- % de População servida com Abastecimento de Água
- % de População servida com Tratamento de Águas Residuais
- % de População Servida com Recolha de Resíduos Sólidos

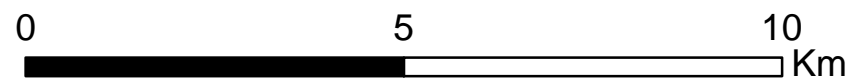


Legenda:

- 2001
- 2004
- 2008

População Residente no Concelho de Vouzela

ESCALA 1:100000

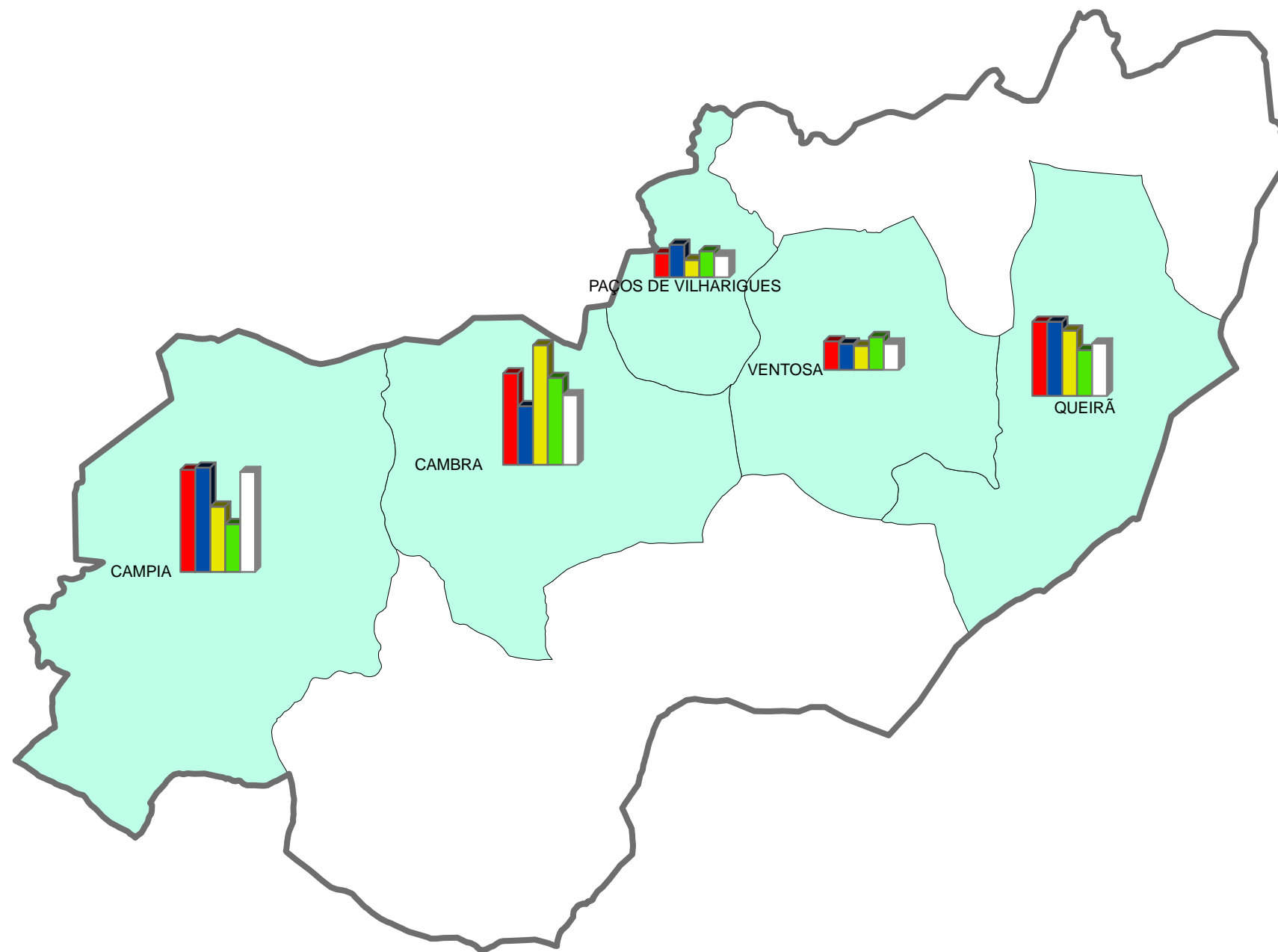


A25 - Monitorização Ambiental (Lote: 3)

Lusoscut - Auto-estradas das Beiras Litoral e Alta, SA

Fevereiro 2010

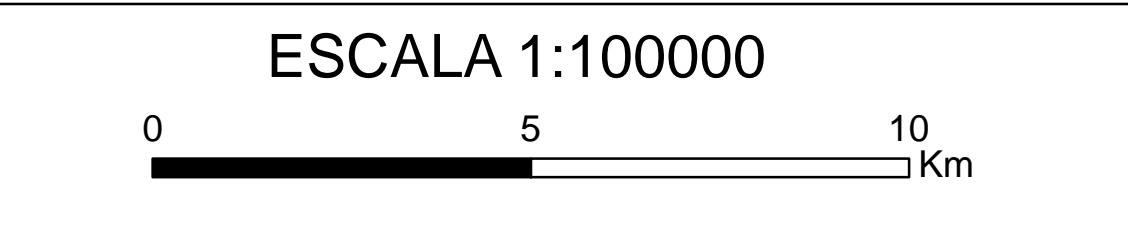




Legenda:

- 2005/2006
- 2006/2007
- 2007/2008
- 2008/2009
- 2009/2010

Número total de Alunos por Jardim de Infância

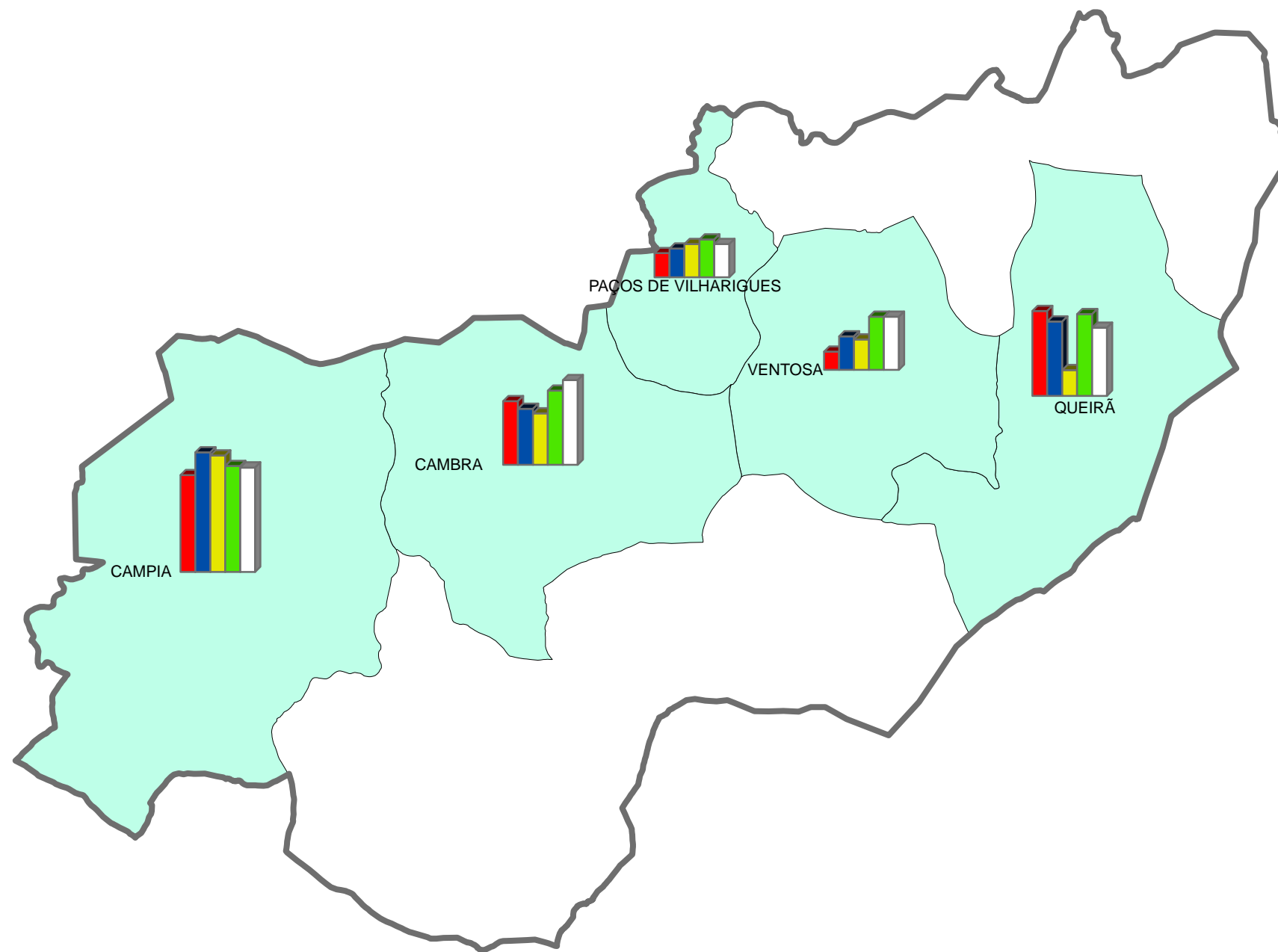


N
W —+— E
S

Fevereiro 2010

A25 - Monitorização Ambiental (Lote: 3)

Lusoscut - Auto-estradas das Beiras Litoral e Alta, SA

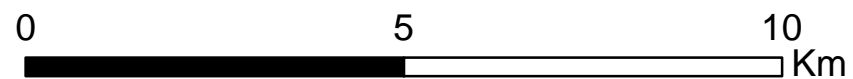


Legenda:

- 2005/2006
- 2006/2007
- 2007/2008
- 2008/2009
- 2009/2010

Número total de Alunos no 1º Ciclo

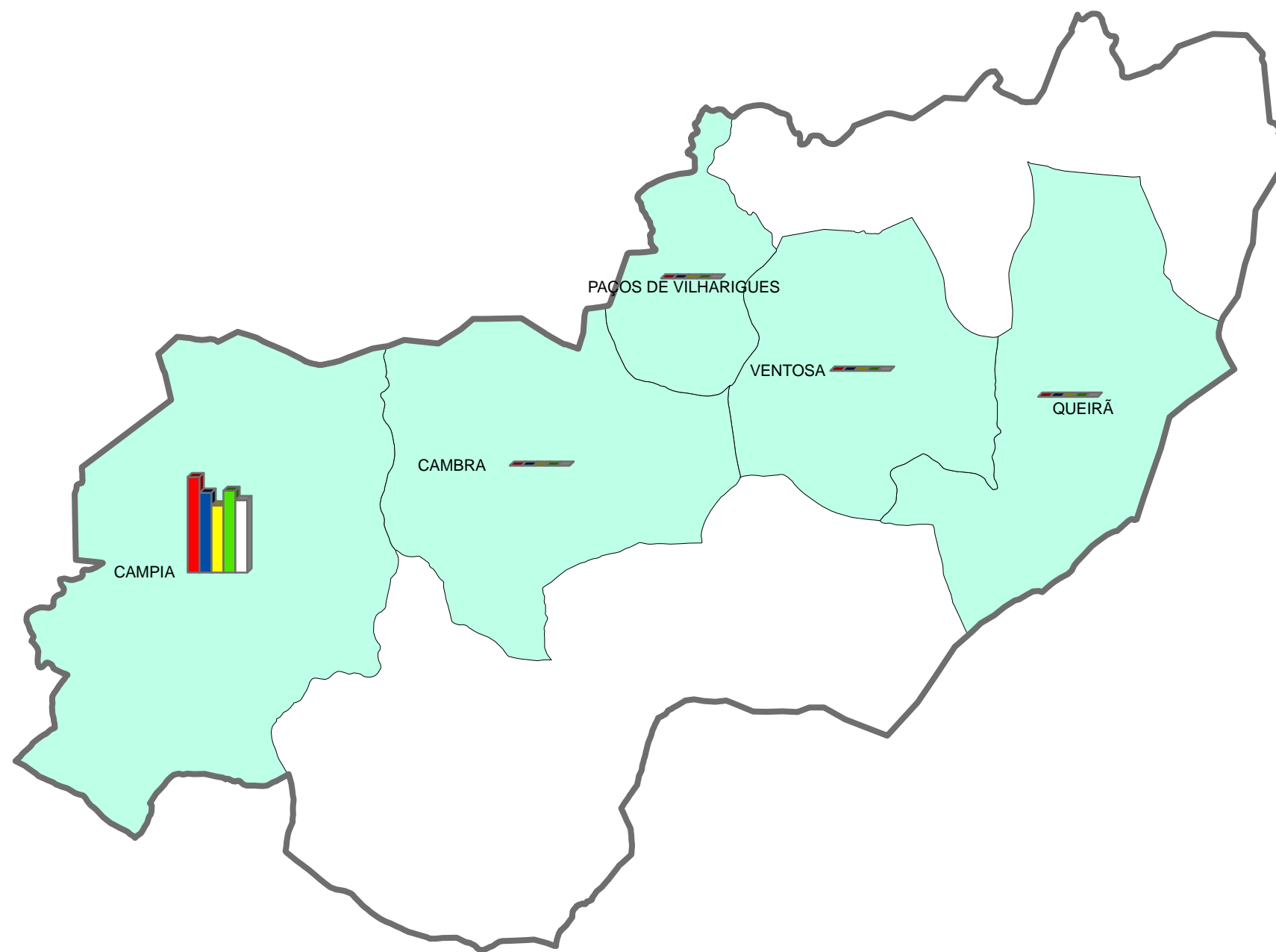
ESCALA 1:100000



A25 - Monitorização Ambiental (Lote: 3)
Lusoscut - Auto-estradas das Beiras Litoral e Alta, SA

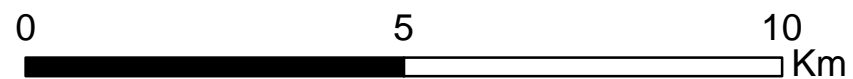
Fevereiro 2010





Número total de Alunos no 2º Ciclo

ESCALA 1:100000

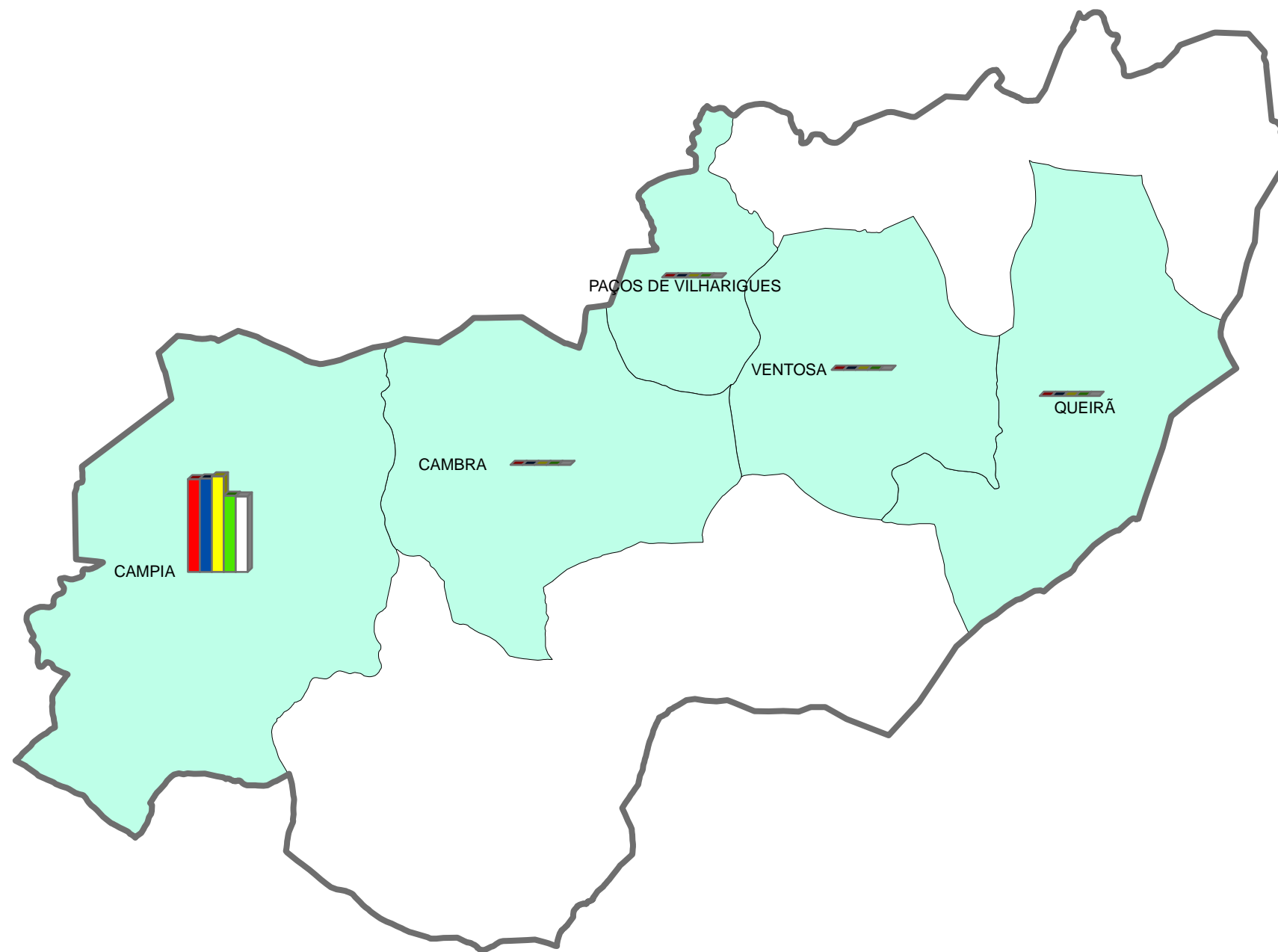


A25 - Monitorização Ambiental (Lote: 3)

Lusoscut - Auto-estradas das Beiras Litoral e Alta, SA

Fevereiro 2010



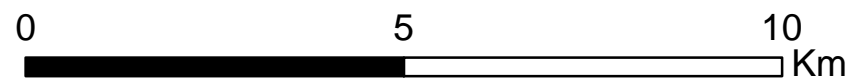


Legenda:

- 2005/2006
- 2006/2007
- 2007/2008
- 2008/2009
- 2009/2010

Número total de Alunos no 3º Ciclo

ESCALA 1:100000

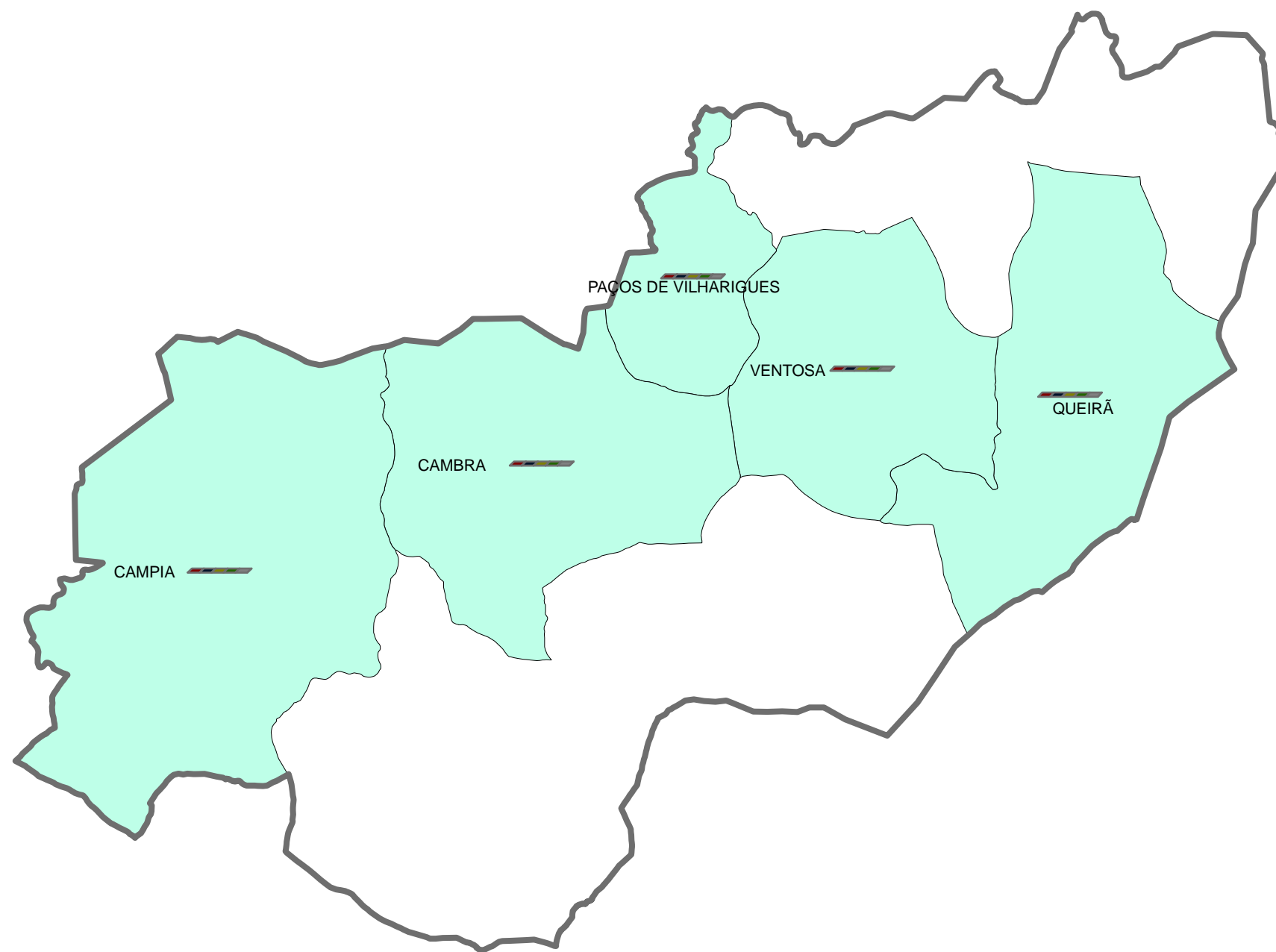


A25 - Monitorização Ambiental (Lote: 3)

Lusoscut - Auto-estradas das Beiras Litoral e Alta, SA

Fevereiro 2010



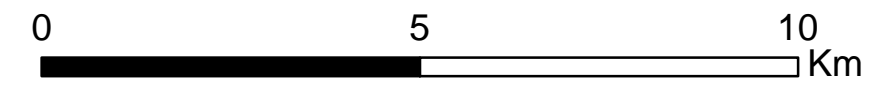


Legenda:

- 2005/2006
- 2006/2007
- 2007/2008
- 2008/2009
- 2009/2010

Número total de Alunos no Ensino Secundário

ESCALA 1:100000

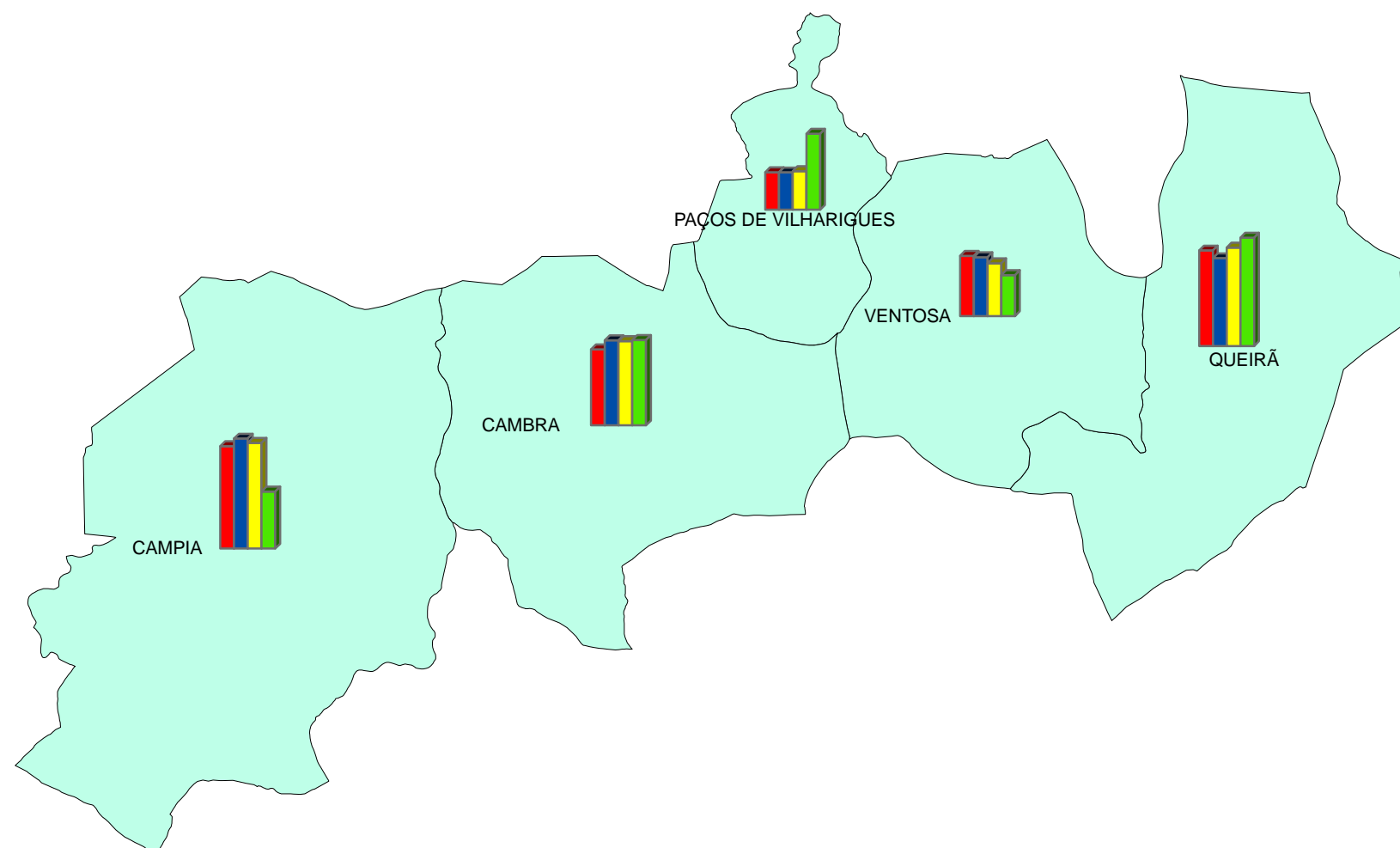


A25 - Monitorização Ambiental (Lote: 3)

Lusoscut - Auto-estradas das Beiras Litoral e Alta, SA

Fevereiro 2010



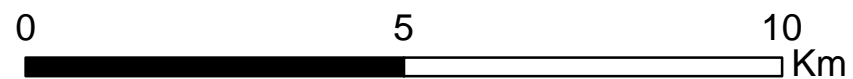


Legenda:

- 2005
- 2006
- 2007
- 2008

Número de Utentes por Centro de Saúde

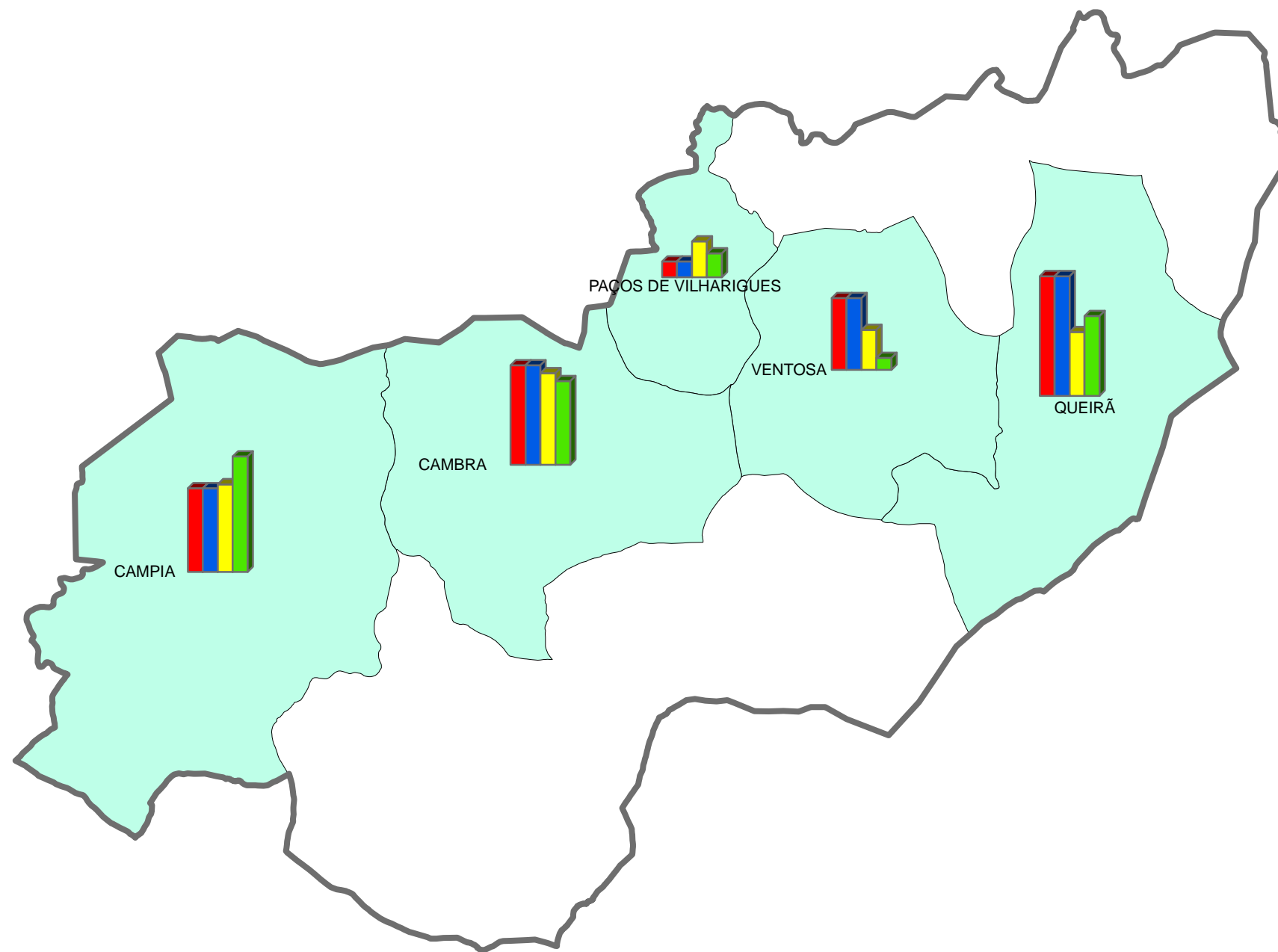
ESCALA 1:100000



A25 - Monitorização Ambiental (Lote: 3)
 Lusoscut - Auto-estradas das Beiras Litoral e Alta, SA

Fevereiro 2010



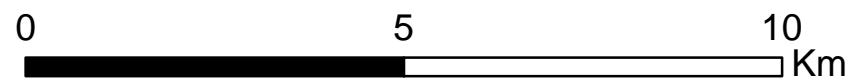


Legenda:

- 2005
- 2006
- 2007
- 2008

Número de Licenças de Construção

ESCALA 1:100000

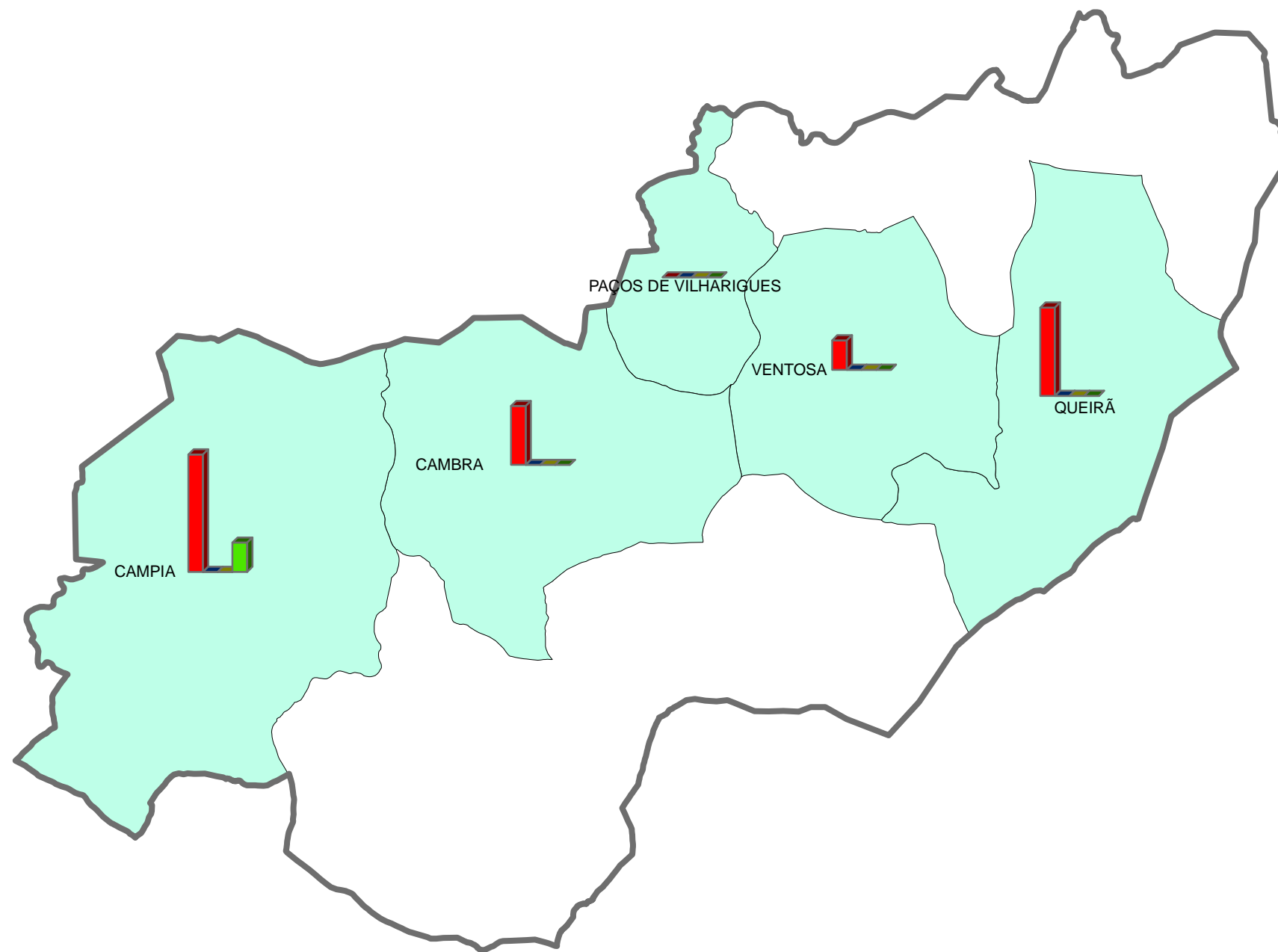


A25 - Monitorização Ambiental (Lote: 3)

Lusoscut - Auto-estradas das Beiras Litoral e Alta, SA

Fevereiro 2010



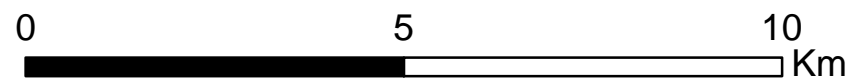


Legenda:

- 2005
- 2006
- 2007
- 2008

Número de Pedidos de Licenças Industriais

ESCALA 1:100000

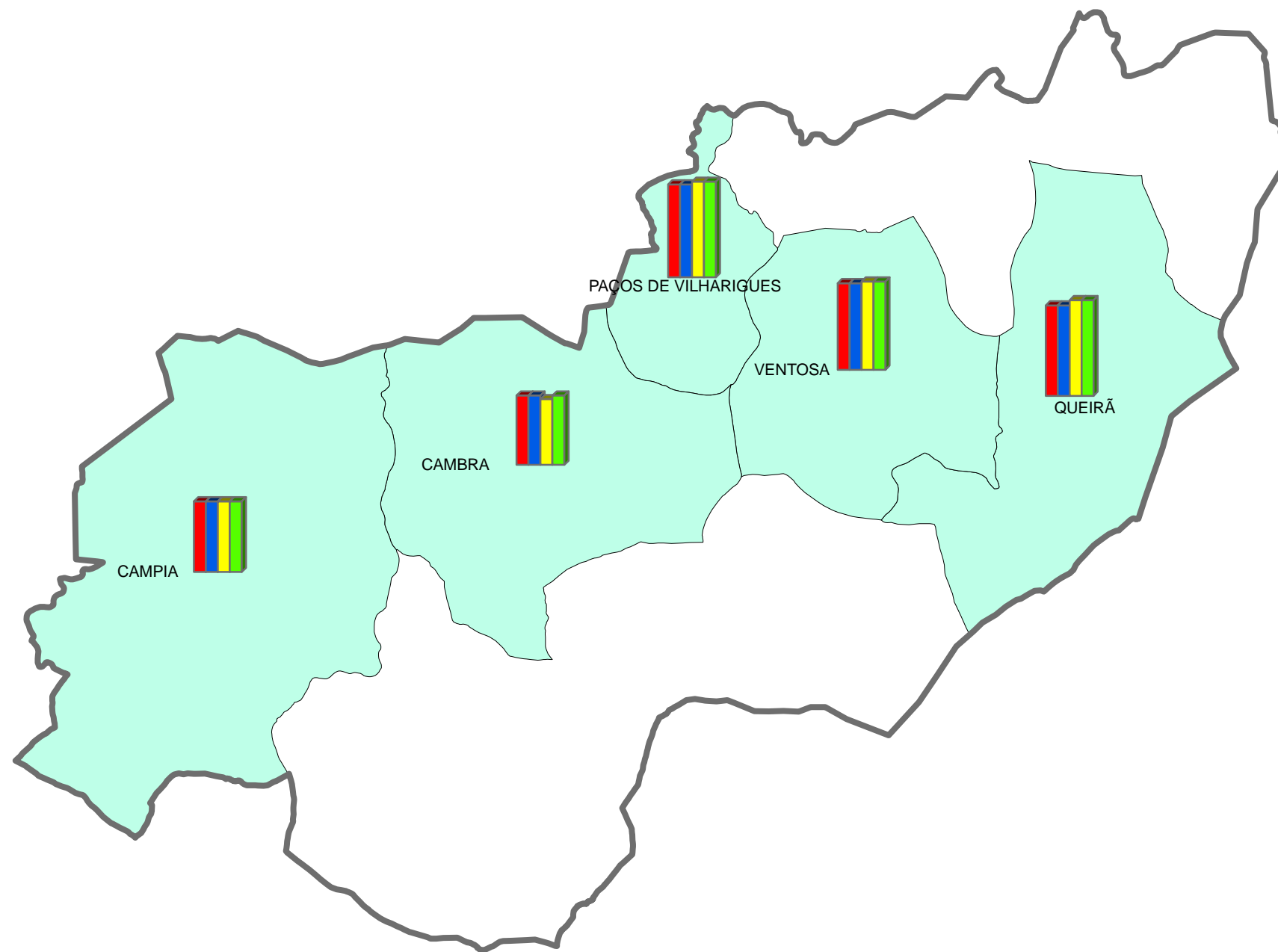


A25 - Monitorização Ambiental (Lote: 3)

Lusoscut - Auto-estradas das Beiras Litoral e Alta, SA

Fevereiro 2010



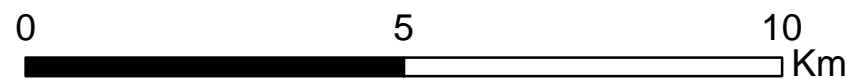


Legenda:

- 2005
- 2006
- 2007
- 2008

**Percentagem de População Servida
por Abastecimento de Água**

ESCALA 1:100000

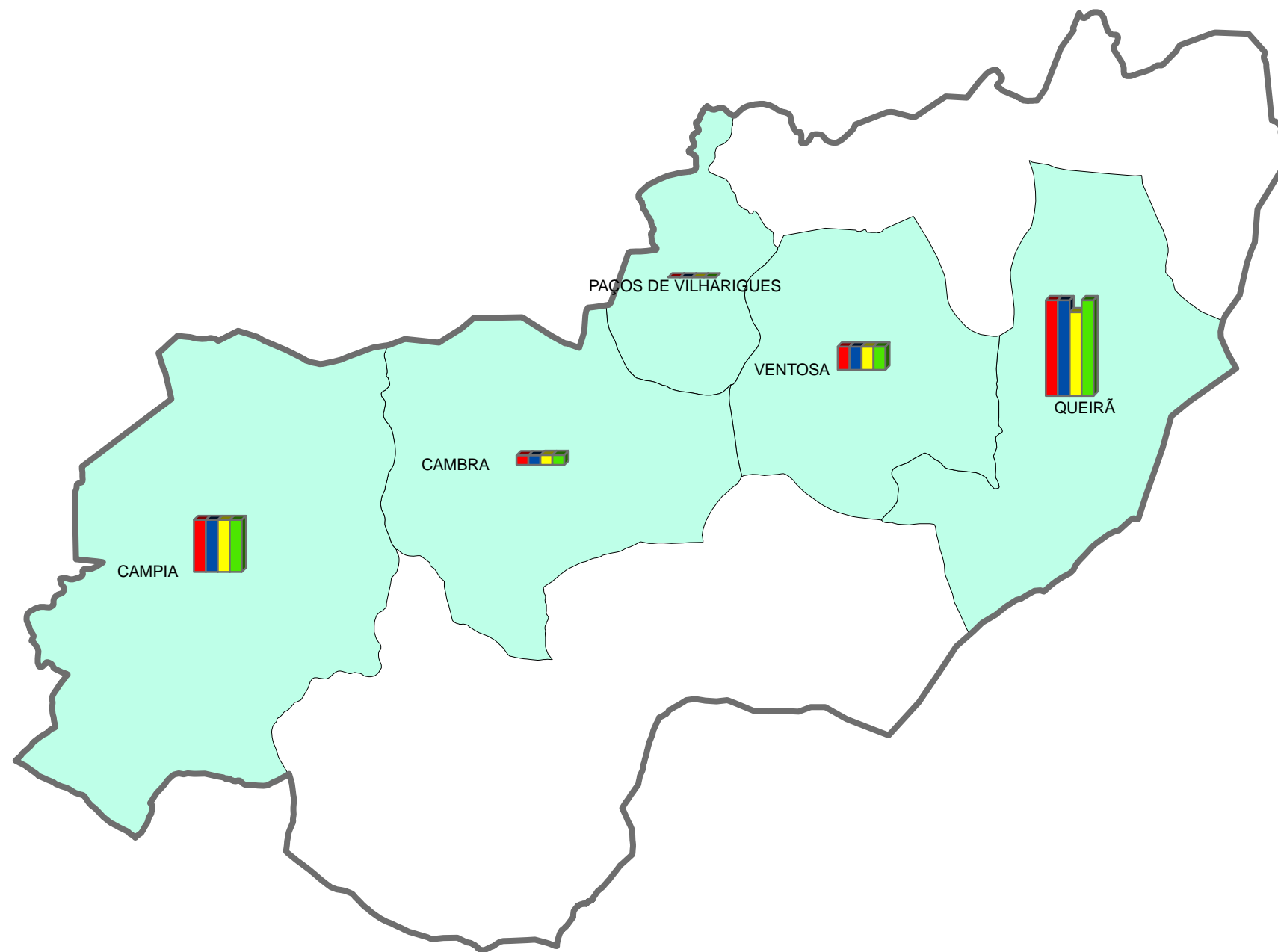


A25 - Monitorização Ambiental (Lote: 3)

Lusoscut - Auto-estradas das Beiras Litoral e Alta, SA

Fevereiro 2010



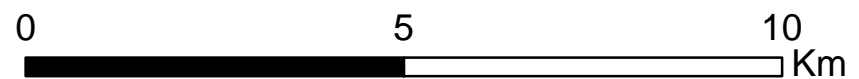


Legenda:

- 2005
- 2006
- 2007
- 2008

**Percentagem de População Servida
por Tratamento de Aguas Residuais**

ESCALA 1:100000

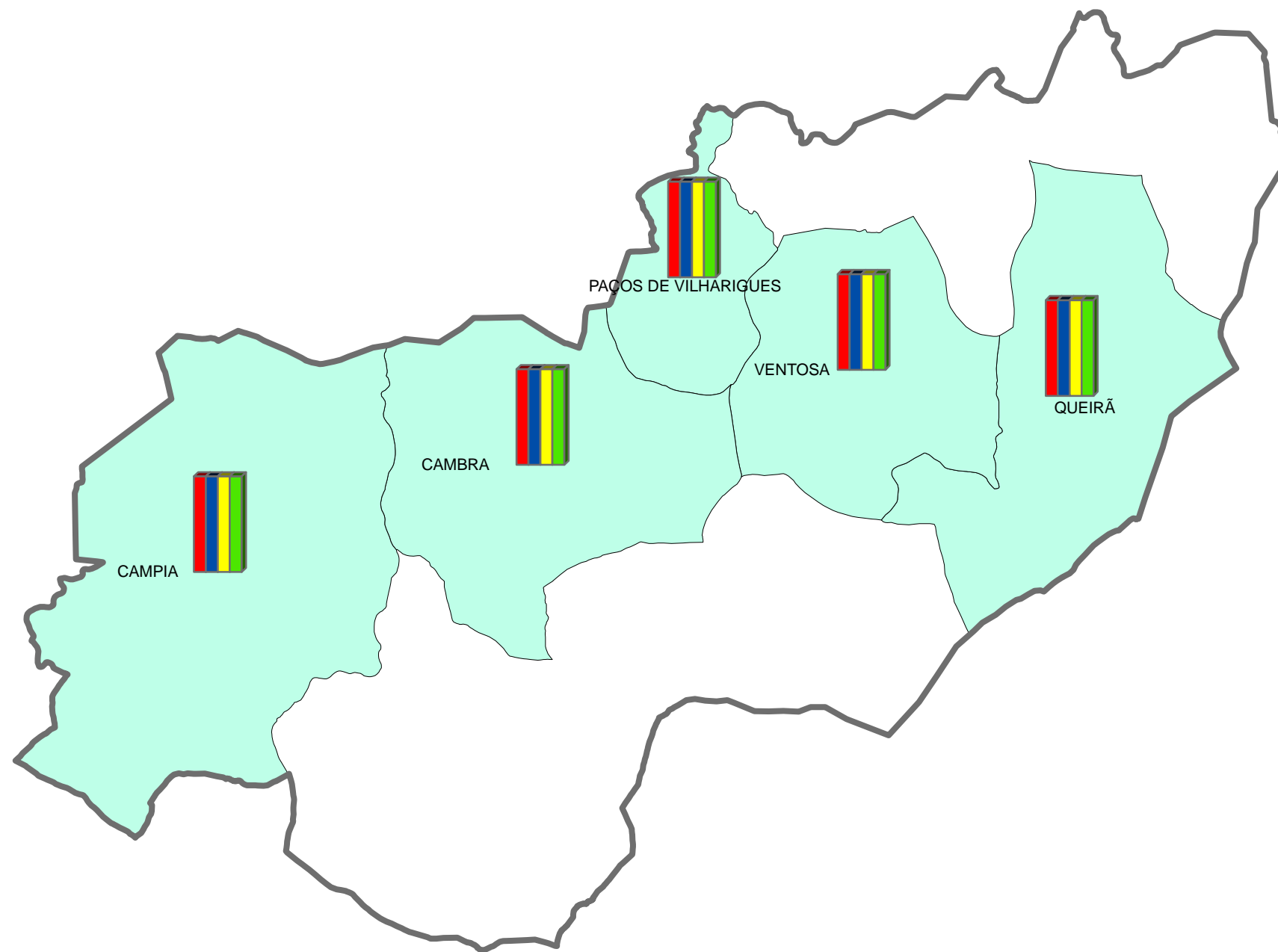


A25 - Monitorização Ambiental (Lote: 3)

Lusoscut - Auto-estradas das Beiras Litoral e Alta, SA

Fevereiro 2010



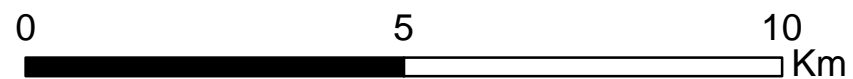


Legenda:

- 2005
- 2006
- 2007
- 2008

**Percentagem de População Servida
por Recolha Resíduos Sólidos**

ESCALA 1:100000



A25 - Monitorização Ambiental (Lote: 3)

Lusoscut - Auto-estradas das Beiras Litoral e Alta, SA

Fevereiro 2010

